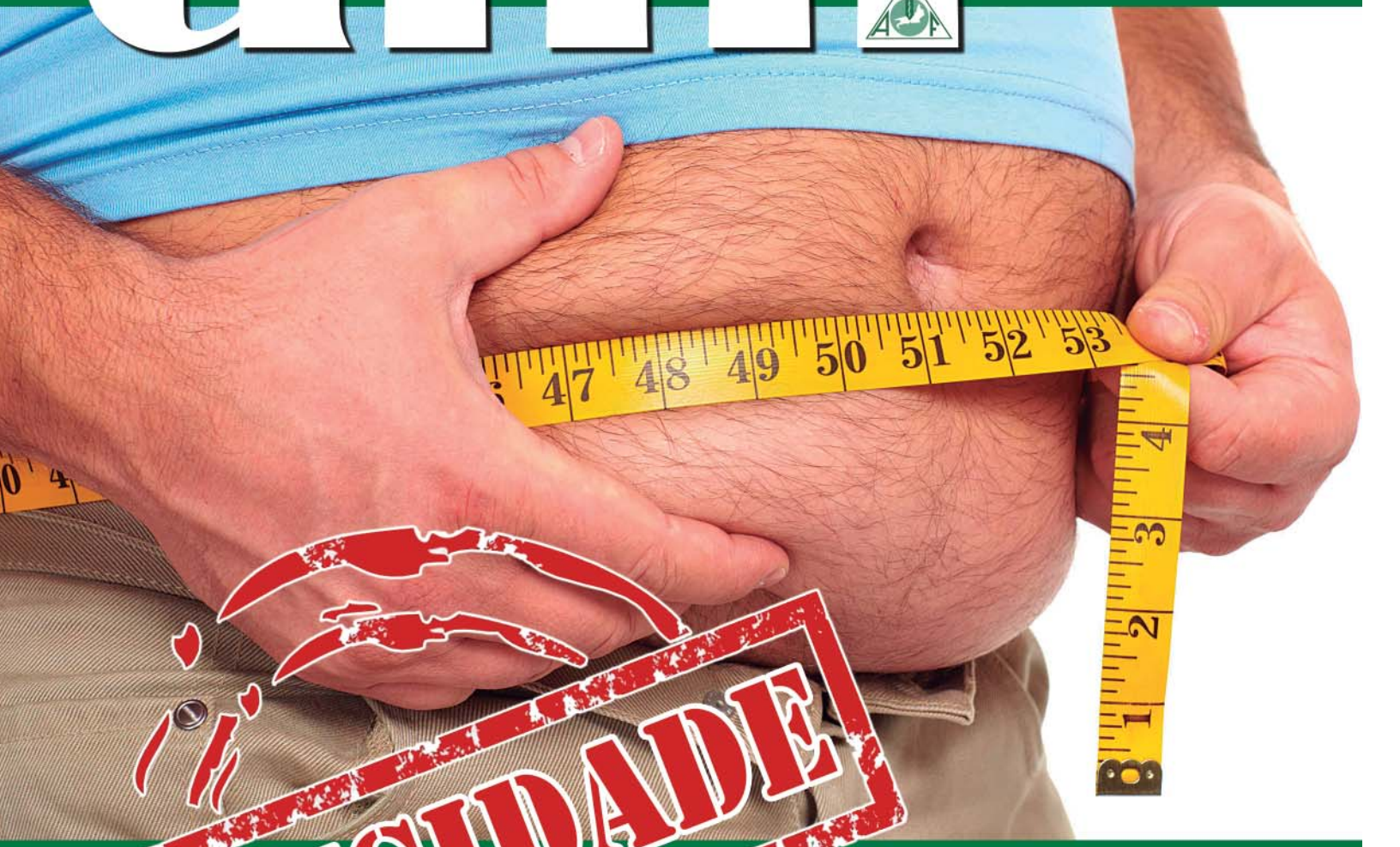
Revista

Associação Médica Fluminense

amf

Ano XV - nº 71 - Abr / Jun 2017
ISSN nº 1809-1741
Órgão Oficial - Filiada à Somerj
Você encontra a Revista AMF
no site: www.amf.org.br



OBESIDADE E SOBREPESO

afetam metade da população brasileira

E ainda nesta edição:

Relatório de Gestão 2014 / 2017

Responsável Técnico / FAC. IPEMED
Julio Cesar Menezes Vieira CRM/MG 43926
Psiquiatria - RQE 26984
Psiquiatria / Psicogeriatria - RQE 29171
Geriatria - RQE 31247

MÉDICO, CONSTRUA O SEU FUTURO NA PRÁTICA

PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA NAS ÁREAS DE:

ALERGOLOGIA
CARDIOLOGIA
DERMATOLOGIA
ENDOCRINOLOGIA
GASTROENTEROLOGIA
GERIATRIA
NEUROLOGIA
PSIQUIATRIA
PROTEÇÃO RADIOLÓGICA

MEC
FACULDADE CREDENCIADA

PÓS MEDICINA
MAIOR CARGA HORÁRIA PRÁTICA
MELHOR PÓS DO BRASIL

IPEMED. A FACULDADE REFERÊNCIA EM PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA NO BRASIL.

INSCRIÇÕES **ABERTAS**

0800 940 7594
ipemed.com.br

UNIDADES: Belo Horizonte, Brasília, Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo e Miami

IPEMED
FACULDADE IPEMED DE CIÊNCIAS MÉDICAS

OPORTUNIDADES INTERNACIONAIS:
IPEMED GLOBAL
INTERNATIONAL EDUCATION & INNOVATION

Siga a IPEMED nas redes sociais:

Caros associados

Valéria Patrocínio
Diretora Científica da AMF

Os leitores de nossa revista terão acesso a temas atuais na área da saúde, informações sobre eventos e poderão conhecer melhor alguns de nossos associados.

Dentre estes saberemos das motivações que levaram o Dr. Alcino Miguel Alchaar Neto a se associar a AMF, teremos o perfil do Dr. Claudio Pinheiro Cardoso e conheceremos as aptidões na área de gastronomia da Dra. Ieda Lucia Gomes da Fonseca.

Outra pauta importante é a apresentação do relatório de gestão do período de 2014 a 2017.

Como evento acontecerá em agosto, a semana municipal de mobilização e conscientização para doação de medula óssea e cordão umbilical.

A matéria de capa é um tema muito atual, obesidade. Leiam com atenção, a matéria de nossa colega endocrinologista, Ana Carolina Nader. A obesidade é um distúrbio metabólico que já atinge 30% da população mundial. E uma em cada dez pessoas encontra-se com excesso de peso. O resultado pode ser desastroso, já que serão adultos predispostos a desenvolver problemas como diabetes, doenças cardíacas e uma variedade de tipos de câncer. Neste mês de junho, o presidente da câmara de deputados, Rodrigo Maia, sancionou uma lei que libera medicamentos inibidores de apetite à base de anfepramona. Houve também uma notícia que gerou polêmica, quando o ministro da saúde, Ricardo Barros, anunciou que pretende fazer um acordo com restaurantes e lanchonetes para suspender a venda dos refrigerantes em refil. Deixaremos então, uma pergunta aos nossos leitores. "Reduzir porções e proibir refil de refrigerantes pode ser um bom caminho no combate à obesidade?"

Desejamos a todos uma boa leitura.

Expediente

Associação Médica Fluminense
Avenida Roberto Silveira, 123 - Icaraí
Niterói - RJ - CEP 24230-150
Tel.: (21) 2710-1549

Diretoria da Associação Médica Fluminense
Gestão: 2014-2017
Presidente:
Benito Petraglia
Vice Presidente:
Zelina Maria da Rocha Caldeira
Secretário Geral:
Ilza Boeira Fellows
Primeiro Secretário:
Christina Thereza Machado Bittar
Primeiro Tesoureiro:
Gustavo Emílio Arcos Campos
Diretor Científico:
Valéria Patrocínio Teixeira Vaz
Diretor Sócio Cultural:
Pedro Ângelo Bittencourt
Diretor de Patrimônio:
Osvaldo Queiroz Filho
Conselho Editorial da Revista AMF
Benito Petraglia
Felipe Carino
Gustavo Campos
Heraldo Victer

Conselho Deliberativo
Membros Natos
Alcir Vicente Visela Chácar
Alkamir Issa
Aloysio Decnop Martins
Glauco Barbieri
Luiz José C. de S. Lacerda Neto
Miguel Angelo D'Elia
Waldenir de Bragança

Membros Efetivos
Amaro Alexandre Neto
Ana Cristina Pereira Dantas
Anadeje Maria da Silva Abunahman
Andre Luiz de Carvalho Vicente
Antonio Orlando Respeita
Clovis Abrahim Cavalcanti
Emanuel Decnop Martins Junior
Felipe de Souza Carino
Gilberto Garrido Junior
Jackson Ferreira Galeno
Jorge José Abunahman
José Gonzaga Rossi da Silva
Maria da Conceição Farias Stern
Paulo Cesar Santos Dias
Rodrigo Schwartz Pegado

Membros Suplentes
Ary Cesar Nunes Galvão
Carlos Arthur Mendes Gameiro
Carlos Alberto de Oliveira Cordeiro
Dilson Reis
Eliane Bordalo Cathala Esberard
Fabricio Duarte Ferreira
Jorge Carlos Mostacedo Lascano
Jose de Moura Nascimento
Luciano Antonio Marcolino
Mario Roberto Moreira Assad
Miguel Luiz Lourenço
Patricia da Silva Pereira Deccax
Paulo Afonso Lourega de Menezes
Paulo Roberto Bastos Meirelles
Renato de Souza Bravo

Conselho Fiscal / Membros Efetivos
Carmine Masulo
Fritz Alfredo Sanchez Cardenas
Valdenia Pereira de Souza

Membros Suplentes
Fabiene Abi Made Silva Fili
Kathya Elizabeth M. Teixeira
Mauro Romero Leal Passos

Assessora Participativa
Maria Gomes

Ano XV - nº 71 - Abr/Mai/Jun - 2017
Produzida por LL Divulgação Editora Cultural Ltda.
Redação e Publicidade
Rua Cel. Moreira César, 426 / 1401- Icaraí - Niterói - RJ
Tel/Fax: 2714-8896 - www.lldivulga.com.br
e-mail: lldivulga@gmail.com
Diretor Executivo - Luthero de Azevedo Silva
Diretor de Marketing - Luiz Sergio Alves Galvão
Editor: Verônica Martins de Oliveira
Reg. Mtb RJ 23534 JPMTE
Projeto Gráfico: Luiz Fernando Motta
Coordenação: Kátia Regina Silva Monteiro
Gráfica: Smart Print
Fotos: Nelma Latham
Supervisão de Circulação:
LL Divulgação Editora Cultural Ltda

Os artigos publicados nesta revista são de inteira responsabilidade de seus autores, não expressando, necessariamente, a opinião da LL Divulgação e da AMF.

"País rico é país sem corrupção e impunidade"

Sumário

HGI
HOSPITAL GERAL DO INGÁ

DESDE 1968 CUIDANDO
DA SAÚDE DE NITERÓI
hospitaldoinga.com.br

NOVIDADE
ZONA SUL DE NITERÓI

A GENTE ESPERA QUE VOCÊ NUNCA PRECISE.

MAS EM CASO DE EMERGÊNCIA, CONTE COM A GENTE.

Pra que ir mais longe, se tudo o que você precisa está aqui do seu lado? Novas emergências geral e cardiológica do Hospital Geral do Ingá: tecnologia, humanização, profissionalismo, além de todo conforto e infraestrutura que você merece.

Conte com a gente!

R. PRES. PEDREIRA, 26 - INGÁ - NITERÓI - RIO DE JANEIRO
hospitalgeraldoinga (21) 3125-4500

afetam metade da **população brasileira**

Um relatório recente aponta que o Brasil, assim como outros países da América Latina e o Caribe, apresenta dados alarmantes relacionados à obesidade e o sobrepeso. São 20% das pessoas adultas obesas e mais da metade da população brasileira com sobrepeso, que passou, em 2010, dos 51,1% para 54,1% em 2014. Desse número, os mais afetados são as mulheres (22,7%) e as crianças menores de cinco anos (7,3%).

Face ao panorama apresentado, a corrida agora é contra o tempo, pois esses resultados geram impactos alarmantes nas futuras políticas públicas de saúde no país. Endocrinologistas especialistas no tema, como a Dra. Ana Carolina Nader, chefe do Serviço de Endocrinologia e Metabologia do Hospital dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro e membro da diretoria da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia – Regional RJ, que têm estudado o assunto e divulgado maciçamente seus resultados, como forma de alerta não somente para os pacientes, como também para conscientização das esferas governamentais.

Coordenadora do Ambulatório de Obesidade e Cirurgia Bariátrica do HFSE-RJ, a médica possui mais de uma década de dedicação ao estudo da obesidade. Ela reflete sobre a inversão do padrão nutricional nos países desenvolvidos e em desenvolvimento. Segundo a Dra. Ana Carolina, embora pareçam bem nutridas, as pessoas estão consumindo alimentos com alto valor calórico, tais como fast food, pizzas, massas e bebidas açucaradas em substituição à água e aos sucos naturais. E é por tudo isso que a população está cada vez mais obesa, porém desnutrida.

Em seu estudo, publicado nas páginas seguintes, a Dra. Ana Carolina detalha a evolução da doença e os efeitos colaterais da obesidade e do sobrepeso na qualidade de vida dos pacientes. Confira a seguir.

O início deste século foi marcado um importante incremento na prevalência mundial do sobrepeso e da obesidade. Hoje o excesso ponderal constitui um problema de saúde pública, tanto em países desenvolvidos, quanto em desenvolvimento. A prevalência das grandes obesidades, denominadas mórbidas, cresce em todo o mundo, inclusive no Brasil. (1)

A classificação de sobrepeso e obesidade está baseada no Ìndice de Massa Corporal (IMC), segundo determinação da Organização Mundial de Saúde (OMS).

Tal recomendação deriva do fato que, na maioria da população, o IMC reflete o excesso de gordura corporal. O IMC é calculado através da medida do peso e altura do paciente, na seguinte equação: IMC= peso (kg) / altura2.

De acordo com a OMS e a International Federation for Surgery of Obesity and Metabolic Disorders (IFSO), a classificação da população adulta para sobrepeso e obesidade, segundo o IMC, se baseia no risco de mortalidade independentemente do sexo e da idade e encontra-se a seguir na tabela I (3,7):

Tabela I. IMC e risco de comorbidade ligada ao excesso de peso

Classificação IMC (kg/m²)		Risco de Doença
Baixo peso	<De 18,5	Baixo
Normal	18,5 - 24,9	
Pré-obeso	25 - 29,9	Aumentado
Obesidade Classe I	30 - 34,9	Moderado
Obesidade Classe II	35 - 39,9	Grave
Obesidade Classe III	≥ 40	Muito grave
Superobesidade	≥50	

Legenda IMC=índice de massa corporal

Os efeitos do sobrepeso e obesidade são conhecidos desde a antiguidade. Há mais de 2000 anos, Hipócrates observou que pessoas com sobrepeso e ou obesidade apresentavam mais comumente morte súbita do que pessoas magras.

A obesidade é uma doença crônica decorrente do aumento do número e / ou tamanho das células adiposas. As repercussões clínicas se manifestam tanto pelo excesso de peso corporal quanto pelo acúmulo de tecido adiposo em locais não fisiológicos. Dentre elas destacam-se lesões osteoarticulares, apnéia do sono, excesso de gordura pericárdica e arritmias. Também observamos um excesso de substâncias nocivas, pró inflamatórias, secretadas por adipócitos. (8) Entre as diversas doenças associadas à obesidade, destacam-se o DM, a esteatose hepática não alcoólica, as dislipidemias, a HAS, a aterosclerose, entre outras. (8) Além das consequências já apontadas, a depressão e a discriminação social são fatores de impacto psicossociais, não menos importantes, ligados a essa patologia.

A Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), realizada nos anos de 2002 e 2003, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatístico, revelou novas tendências sobre a população brasileira no que diz respeito ao consumo alimentar e excesso de peso. Esse último superou a prevalência de déficits ponderais, em média, em oito vezes no caso da população feminina e em quinze vezes no caso da população masculina. (1)

A nova POF, realizada em 2008 e 2009 revelou dados alarmantes sobre o aumento de peso na população brasileira. Entre crianças de cinco a nove anos de idade, uma em cada três estão acima do peso, segundo os padrões da Organização Mundial de Saúde (OMS). Entre adolescentes de 10 a 19 anos, o excesso de peso atingiu 21,5 % da amostra, considerando o IMC segundo a idade. Essa tendência se confirmou na população adulta brasileira estudada: metade dos adultos tinha excesso de peso. Homens de maior renda das regiões sudeste, sul e centro oeste foram

> ***A obesidade é uma doença crônica decorrente do aumento do número e / ou tamanho das células adiposas.***

Fonte: MS,Vigitel 2015.

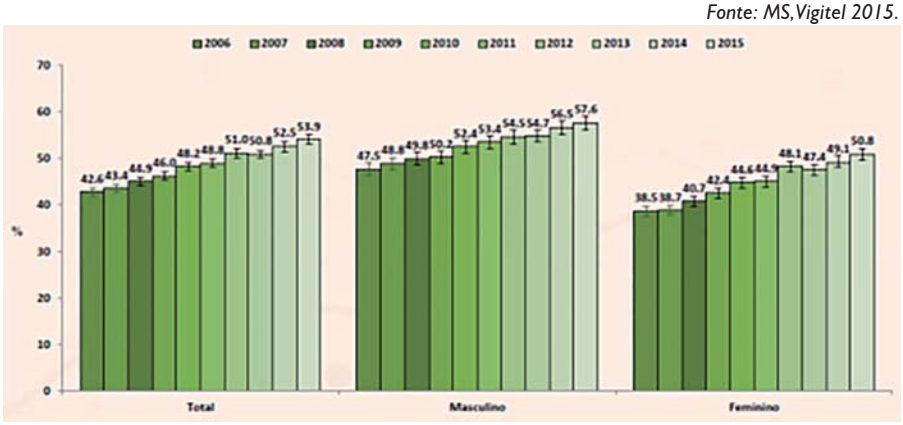


Gráfico I Evolução da prevalência de indicadores de excesso de peso e obesidade na população de 20+ anos de idade, por sexo – Brasil – períodos 2006-2015.

Fonte: MS,Vigitel 2015.

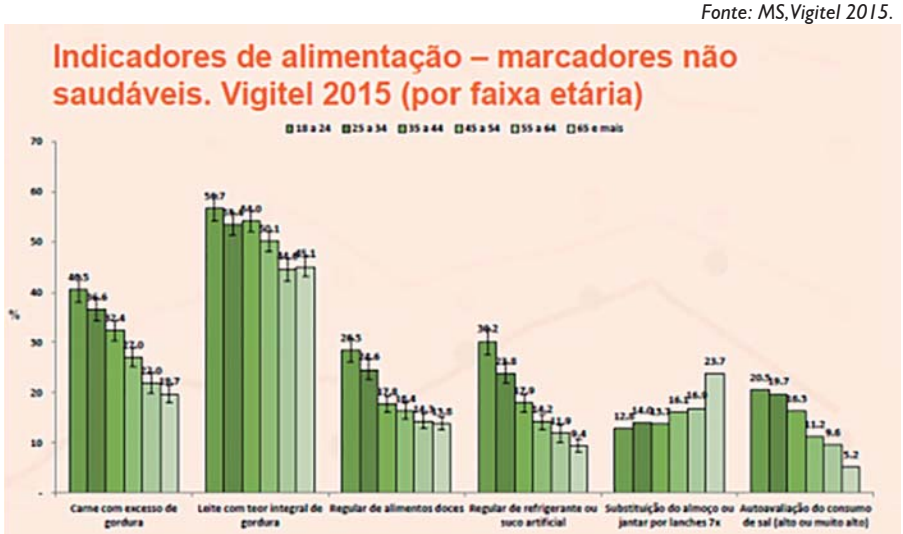


Gráfico II - *Indicadores alimentares – Brasil – períodos 2006-2015.*

afetados em até três vezes mais com o excesso de peso, comparados ao restante da população. (2,3).

Mais recentemente, o sistema Vigitel (Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico) que compõe o sistema de Vigilância de Fatores de Risco para doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) do Ministério da Saúde divulgou novos dados que corroboram para a gravidade da doença. Entre as DCNT monitoradas por esse sistema incluem-se diabetes, câncer, doenças respiratórias crônicas e cardiovasculares, como hipertensão arterial, que têm grande impacto na morbi-mortalidade e na qualidade de vida da população. Esses quatro grupos de doenças possuem um fator de risco modificável em comum, também monitorado pelas pesquisas: o excesso de peso. E os novos dados do Vigitel mostraram o aumento da prevalencia do excesso de peso e obesidade em diferentes capitais brasileiras atingindo homens e mulheres. Essa observação foi significativa em todo o período da pesquisa. Destaca-se um incremento anual de +1,3% ao ano para total da população estudada, +1,1% ao ano para o sexo masculino e +1,4% ao ano para o sexo feminino na prevalencia do excesso de peso.

A pesquisa brasileira mostrou uma tendência já apresentada anteriormente em países desenvolvidos. Nos Estados Unidos (EUA), o número de obesos mórbidos quadruplicou, de 1:200 para 1:50 adultos, segundo dados do National Health and Nutrition Examination Survey (NHANES). A prevalência de obesidade no mundo cresceu de, aproximadamente, 200 para 300 milhões de adultos no ano 2000. (4,5,6)

Algumas investigações longitudinais que acompanharam pacientes obesos desde a infância mostraram que o risco do desenvolvimento de doenças relacionadas à obesidade aumenta tanto com a idade, quanto com o IMC. (9,10) Um acompanhamento longitudinal de uma população urbana sueca, masculina, de 27 a 61 anos, por 23 anos, revelou uma correlação linear entre o IMC e a incidência de infarto agudo do miocárdio. Diferentes pesquisas demonstram que a obesidade é um fator de risco independente associado à incidência de eventos cardiovasculares e mortalidade. (11,12)

Um estudo americano atribuiu o aumento da mortalidade associada à obesidade proporcional à incidência de doenças cardiovasculares. Nos Estados Unidos, estima-se que em torno de 280.000 - 325.000 mortes anuais podem ser atribuídas, por ano, à obesidade. Em mais de 80% desses casos de óbitos, o IMC foi superior a 30 kg/m2. (13)

Recentemente um estudo inglês apresentado em maio de 2017 no Congresso Europeu de Obesidade, cujos dados ainda serão publicados, acompanhou 10 anos (entre 1995 e 2005) um grupo populacional de 3,5 milhões de pessoas. Foi observado que indivíduos com excesso de peso e obesidade adoeceram ao longo do tempo mesmo sem apresentar evidência de doença cardiovascular. Ou seja, a obesidade foi um fator de risco independente das demais doenças para o aumento da morbimortalidade.

Prevenção

O conhecimento sobre uma doença, sua prevalencia assim como suas causas e consequências são fundamentais para ações estratégicas que visam preveni- la.

Em se tratando de obesidade o padrão de consumo alimentar e o gasto enérgético diário medido indiretamente pelo nível de atividade física praticado por um indivíduo são pilares determinantes dessa doença.

O teor excessivo de açúcares e o consumo insuficiente de frutas e hortaliças em todas as classes sociais foram responsáveis pelo aumento da prevalência do excesso de peso nas diversas regiões do país. Infelizmente, alimentos de alto valor energético e baixo custo, tem sido consumidos cada vez mais, principalmente pela população de baixa renda. Observa-se ainda uma tendencia da troca de refeições saudáveis por lanches de alto valor energético principalmente nas faixas etárias mais novas da população, o que é preocupante, por se tratar de um hábito que possivelmente possa contribuir para o excesso de peso e obesidade futuras. Soma-se a isso uma mudança de hábitos diários que contribuem por diferentes motivos para a diminuição do tempo de atividade física direta ou indiretamente (horas gastas em locomoção, menor gasto energético com o aumento de tempo em atividades de telas, etc).

O estímulo ao aumento do consumo de fibras, hortaliças, leguminosas e frutas assim como o planejamento do aumento do gasto energético através da prática desportiva frequente e contínua são fundamentais para a prevenção da obesidade e demais consequencias dessa doença.

O diagnóstico precoce do excesso de peso e o incentivo a mudanças comportamentais baseadas na identificação de fatores de risco compõem uma estratégica fundamental ao tratamento desses pacientes. Encarar a obesidade como doença crônica capaz de diminuir não só a qualidade de vida como a sobrevida deve fazer sempre parte da boa prática médica.

Dr. Marcus Vinícius Leitão de Souza, Dr. Luiz Aparecido Bortolotto, Dra. Marildes Luiza de Castro, Dra. Amália Lucy Querino, Dr. Iure Kalinine e Marco Saraiva

1º SIMPÓSIO MULTIDISCIPLINAR DE CLÍNICA MÉDICA SELA PARCERIA ENTRE **AMF** E **FACULDADE IPEMED DE CIÊNCIAS MÉDICAS**

Aconteceu no dia 8 de julho de 2017 o 1º Simpósio Multidisciplinar de Clínica Médica promovido pela Associação Médica Fluminense (AMF), filiada à Associação Médica Brasileira (AMB), em parceria com a Faculdade IPEMED de Ciências Médicas (IPEMED).

Com o objetivo de discutir importantes temas das especialidades de Cardiologia, Endocrinologia e Neurologia, profissionais de referência nacional se reuniram na sede da AMF, em Niterói no Rio de Janeiro. "Nós temos a grande satisfação de poder contar com a expertise da IPEMED nesse 1º Simpósio Multidisciplinar da AMF/IPEMED. Essa parceria reforça a missão que a própria AMF tem de divulgar assuntos científicos para a classe médica. Tenho certeza que nós faremos inúmeros outros simpósios, abrangendo outras áreas da competência médica", explica Benito Petraglia, Presidente da AMF.

Para o Diretor de Educação Médica da Faculdade IPEMED, Professor Dr. Iure Kalinine, o grande diferencial desse Simpósio é a relação multidisciplinar. Ele destaca os temas relacionados aos distúrbios cardiometabólicos, a cardiopatia tireotóxica, as meningites, os quadros de cefaléia, bem como, a hipertensão arterial de difícil tratamento que foram discutidos neste dia.

Na programação temas das três especialidades foram abordados por profissionais que são referências nacionais. A palestra magna da abertura do evento teve como tema, "A Hipertensão Arterial Resistente", que foi abordado pelo Dr. Luiz Aparecido Bortolotto. Diretor da Unidade de Hipertensão Arterial do InCor do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP. "É sempre muito importante participar de simpósios de divulgação principalmente quando há o envolvimento das Associações Médicas, como o da AMF, e também de iniciativas de faculdades de pós-graduação como a Faculdade IPEMED, unindo assim a academia e a prática clinica", ressalta o Prof. Bortolotto.

Os temas Meningites e Encefalites Virais foram discutidos durante a palestra da Dra. Cristiane Nascimento Soares, que é Coordenadora do Programa de Residência Médica em Neurologia do Hospital Federal dos Servidores do RJ. Participaram também das discussões, a Coordenadora do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Cardiologia da IPEMED, a Profa. Dra. Marildes Luiza de Castro e professora do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Endocrinologia da IPEMED, Dra. Amália Lucy Querino.

Outro destaque foi a palestra sobre a Cardiopatia Tireotóxica, apresentada pelo Dr. Marcus Vinícius Leitão, mestre e doutor em endocrinologia pela Universidade Federal Rio de Janeiro e professor adjunto do Departamento de Clínica Médica da UFRJ. "Um tema que é pouco conhecido em relação a aspectos particulares de pacientes com hipertireoidismo e fibrilação atrial é sobre as evidências científicas em relação da necessidade ou não de anticoagulação com Varfarina. Eu tive oportunidade de apresentar dados da minha pesquisa que realizo na UFRJ". Dr. Marcus ainda destacou a liberdade que teve para a escolha do tema, o que contribuiu a demonstrar os resultados de suas pesquisas e experiência clínica.

O dia ainda foi marcado pela formalização da parceria entre a Faculdade IPEMED e a AMF, que nos próximos anos irão desenvolver juntos projetos que promovam a produção científica na área médica e a realização de cursos de atualização, aperfeiçoamento e de capacitação para médicos de diferentes especialidades. "Essa parceria irá reunir o que as duas instituições tem de melhor, o ensino IPEMED e os profissionais da AMF. Tenho certeza que teremos bons projetos futuros como foi este Simpósio", comemora Marco Saraiva gestor da unidade IPEMED do Rio de Janeiro.

Realização:

IPEMED
FACULDADE IPEMED DE CIÊNCIAS MÉDICAS
www.ipemed.com.br

CARTÃO Unicred

Anuidade ZERO

é + *um benefício* para você!

Os cartões *Standard*, *Gold* e *Platinum* contam com mais uma vantagem para você.

Anuidade ZERO

Consulte seu gerente e acesse o site para mais informações e regulamento.

Campanha válida no ano de 2017, para os cartões Standard, Gold e Platinum. Válida para novos cartões e para quem já possui um dos cartões participantes dentro das regras do regulamento.

unicred.com.br/niteroi | /unicredrjmt

UNICRED

Espaço AMF / Unicred Niterói

Educação financeira

> ***A Unicred oferece todos os produtos de seguro disponíveis no mercado, proporcionando aos seus associados preservação de seus patrimônios pessoal e profissional***

Por Leonardo Jorge Lage
Vice-presidente Unicred Niterói

III – Cobertura de Riscos – Seguros

Histórico:

O seguro surgiu com a necessidade do homem em controlar o risco. Há indícios que na antiguidade, caravanas de cameleiros babilônicos que cruzavam o deserto mutualizavam entre si os prejuízos com morte de animais. Na China antiga e no Império Romano também havia seguros rudimentares, visando o ressarcimento dos associados que tivessem algum tipo de prejuízo. A Revolução Industrial, tornou o seguro um item praticamente obrigatório em todas as áreas da atividade humana, pois, os avanços tecnológicos, as atividades de alto risco e os novos meios de transportes podem gerar prejuízos de proporções incalculáveis.

Modalidades:

a) Autosseguro: O indivíduo separa um montante em dinheiro para compensar determinada perda potencial que pode sofrer no futuro. É um método pouco efetivo, pois a maioria das pessoas não ganha o suficiente para acumular, na quantidade e no tempo necessários, os montantes requeridos. Assim, acaba sendo um eufemismo para designar os indivíduos que não estão segurados.

b) Mutualismo: É a divisão das perdas entre os interessados. Historicamente, esse foi o começo do seguro: navegadores se reuniam e estimavam as perdas anuais no patrimônio conjunto (embarcações e suas cargas). Então, repartiam essa perda estimada entre eles, segundo a participação de cada um no patrimônio total. Atualmente, o mutualismo ainda é utilizado pelas seguradoras em alguns países, mas pouco usado pelos consumidores. Estes optam por não incorrer nos elevados custos de administração da modalidade, que exige conhecimento especializado.

c) Seguro: é a opção moderna e mais usada. Consiste na transferência do risco de perda de uma entidade (empresa ou indivíduo) para outra entidade (seguradora) que assume os riscos e recebe em troca um prêmio. O conjunto dos prêmios de vários riscos, alguns sem sinistro, permite às seguradoras formar reservas para pagar os sinistros. A seguradora tem de arcar com as indenizações referentes a determinada carteira, mesmo quando a soma dos prêmios recolhidos for inferior ao valor das indenizações.

O que é?

Seguro é o contrato em que uma parte (sociedade seguradora) se obriga, mediante recebimento de um prêmio, a pagar à outra parte (segurado), ou a terceiros beneficiários, determinada quantia, caso ocorra evento futuro pré-estabelecido no mencionado contrato.

Como funciona?

É celebrado um contrato entre um indivíduo ou uma empresa (segurado) e uma seguradora. O segurado paga um preço chamado "prêmio" e a companhia, em troca, compromete-se pagar a eventual perda financeira correspondente, durante o período da apólice. Para a contratação de um seguro é necessário a intermediação de um Corretor de Seguros, devidamente habilitado. O Corretor de seguros é o responsável legal e lhe representa diante a Seguradora, na defesa de seus interesses.

Quais os tipos de seguros?

Seguro de automóvel:

Este seguro cobre perdas e danos ocorridos aos veículos terrestres automotores. Coberturas básicas: colisão, incêndio e roubo que podem ser contratadas separadamente ou agrupadas. Este seguro pode cobrir também prejuízos causados a terceiros (Responsabilidade Civil Facultativa de Veículos – R.C.F.V.), Acidentes pessoais de Passageiros. Também é possível contratar outras garantias, tais como: Assistência 24 horas, reposição de veículo em caso de acidente, proteção para vidros, lanternas, faróis e retrovisores, carro reserva e ainda, em alguns casos, saldo de financiamento (liquida o financiamento de seu veículo em caso de perda total). Seu custo varia de acordo com as características do carro.

Seguro de vida:

Este seguro garante ao beneficiário ou ao próprio segurado um capital ou renda determinada no caso de morte, ou no caso do segurado sobreviver em um prazo convencionado. Mediante coberturas adicionais, pode cobrir invalidez permanente e também, em certos casos, acidentes ou situações de desemprego. Este seguro opera em duas modalidades: seguro de vida individual e seguro de vida em grupo.

Seguro Patrimonial:

Este seguro oferece cobertura para danos causados por incêndio, queda de raios e explosão causada por gás, danos elétricos, intempéries, roubos e furtos de bens, lucros cessantes e cobertura de Responsabilidade Civil, etc. Podendo contar também com serviços de: Chaveiro, encanador, Eletricista, Vidraceiro, Serviços de Limpeza, Transferência e guarda de Móveis, entre outros. Legalmente obrigatório para as pessoas jurídicas.

Unicred

O Sistema Unicred possui convênios com as maiores seguradoras do mundo. A Unicred oferece todos os produtos de seguro disponíveis no mercado, proporcionando aos seus associados preservação de seus patrimônios pessoal e profissional, além de assegurar continuidade de renda para si e seus beneficiários.

Produtos UniCred

Automóvel Mais Seguro
Renda Mais Segura
Vida Mais Segura
Patrimônio Mais Seguro
Equipamento Mais Seguro
Residência Mais Segura
Empresa Mais Segura

Por Leonardo Jorge Lage
Vice-presidente Unicred Niterói

UNICRED

Na próxima edição –
3- Unicred – Uma Instituição Financeira Cooperativa

Destaques:
"Do ponto de vista microeconômico, ou microssocial, e do interesse individual de pessoas ou empresas, o seguro, ao diluir riscos, reduz a probabilidade de ocorrência de quebras, falências, insolvências, de empreendimentos e famílias"

"Do ponto de vista macroeconômico ou macrossocial, e do interesse dos segmentos econômicos, setoriais e das políticas públicas, o seguro contribui para a redução do risco sistêmico. Também mitigando as possibilidades de contaminação para a sociedade, de eventos que alcançam segmentos mais propensos a catástrofes. "

Segurança:

Todos os produtos Unicred são registrados na SUSEP, que é o órgão responsável pelo controle e fiscalização dos mercados de seguro, previdência privada aberta, capitalização e resseguro. Autarquia vinculada ao Ministério da Fazenda, foi criada pelo Decreto-lei nº 73, de 21 de novembro de 1966. Tem como missão "Regular, supervisionar e fomentar os mercados de seguros, resseguros, previdência complementar aberta, capitalização e corretagem, promovendo a inclusão securitária e previdenciária, bem como a qualidade no atendimento aos consumidores. "

calhau

anúncio

Um registro para a História

Dr. Clóvis Abrahim Cavalcanti
Presidente do SINMED Niterói, São Gonçalo e Região

Em quase meio século de sua fundação o SINMED de Niterói, São Gonçalo e Região esteve presente em inúmeras frentes de lutas, defendendo a medicina e os médicos. O SINMED é uma entidade que mantém acesa a chama da dignidade médica, por isso que, com suas denúncias e reivindicações, passou a ser respeitado não só na sua base territorial, que abrange nove municípios, como em todo País, por ter assento na Federação Nacional dos Médicos (FENAM) e na Federação Sudeste dos Médicos (FESUMED).

Nossa dedicação é inspirada naqueles que, em 1971, em uma Assembleia Geral Extraordinária, transformaram a Associação Profissional dos Médicos de Niterói no Sindicato dos Médicos de Niterói. Esta reunião histórica aconteceu na Rua Maestro Felício Toledo, no Centro de Niterói. Eram tempos difíceis, os chamados "anos de chumbo", em que a luta sindical era vigiada de perto pelo sistema ou, na maioria das vezes, cerceada por leis nada democráticas.

Desde então, nosso Sindicato promoveu inúmeras reuniões e assembleias na sua sede, quando foi discutida a crise na saúde pública e o que ela afeta a profissão médica. Também participou de diversos encontros no Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (CREMERJ), buscando soluções para os problemas enfrentados pela classe. Atuou junto ao Ministério Público, denunciou atrasos de pagamentos, condições precárias de trabalho, descumprimento das Convenções Coletivas e da CLT, proporcionando mais dignidade ao trabalho do médico.

A direção do SINMED é bastante ativa em audiências públicas nas Câmaras Municipais de sua base territorial, com debates sobre Saúde, precarização do trabalho médico e atendimento digno à população. Temos ação destacada nos Conselhos Municipais de Saúde de Niterói, São Gonçalo, Maricá e Itaboraí, nas Conferências Estadual e Nacional de Saúde, entre tantas outras agendas positivas.

> ***A diretoria do SINMED não recebe qualquer forma de remuneração. São médicos que se dedicam e se empenham com grande abnegação para as melhorias em todos os sentidos da classe e, diretamente, para quem trabalha na Saúde***

A diretoria do SINMED não recebe qualquer forma de remuneração. São médicos que se dedicam e se empenham com grande abnegação para as melhorias em todos os sentidos da classe e, diretamente, para quem trabalha na Saúde. Pois se melhora o atendimento para a população, os profissionais da área médica também são beneficiados.

O Sindicato dos Médicos de Niterói, São Gonçalo e Região faz parte da História das lutas sindicais e do próprio desenvolvimento político-social dos municípios que tem abrangência. Por isso, em homenagem a todos que participaram dessa evolução, registramos no livro "Uma história de lutas pelos direitos da Classe Médica" a nossa vitoriosa caminhada.

anúncio

Sinmed de Niterói lança livro e inaugura galeria de fotos no seu aniversário

O Sindicato dos Médicos de Niterói, São Gonçalo e Região, criado no dia 22 de março de 1971, comemorou seus 46 anos de fundação no dia 7 de abril (Dia Mundial da Saúde). A solenidade aconteceu na sede do SINMED, que fica na cobertura da Associação Médica Fluminense. Na oportunidade foi inaugurada a galeria de fotos dos presidentes Dr. Carlos Antônio da Silva, Dr. Lourival Ferreira Bráz, Dr. Sylvio Rodrigues, Dr. Ronald Ferreira, Dr. Armando Gueiros Ferreira e Dr. Clóvis Abrahim Cavalcanti. Também foi lançado um livro que conta a história do sindicato, com uma narrativa que começa no primeiro Governo de Getúlio Vargas, passando pela sua fundação no governo Médici, culminando com as atividades nos tempos atuais, ilustrado com fotos marcantes da vida sócio-política de Niterói.

Durante o evento .....

A cerimônia contou com a presença de diversas autoridades e representantes das principais entidades médica do país.

> ***"O surgimento do SINMED se deu pela necessidade de combater o arrocho patronal e a falta de uma entidade que desse voz aos profissionais junto ao Ministério e a Justiça do Trabalho."***

Drs. Roberto Wermellinger, Clóvis Abrahim Cavalcanti e Xxxxx Xxxxxxx

História

Numa Assembleia Geral Extraordinária, realizada na noite de 22 de março de 1971, na Rua Maestro Felício Toledo, Centro de Niterói, nascia o Sindicato dos Médicos de Niterói. Desta reunião participaram 134 médicos e fizeram parte da mesa diretora Dr. Carlos Antônio da Silva, Dr. Lourival Braz, Dr. Gil Alves Lima, Dr. Amaury Machado e Dr. Guilherme Ravizini.

O surgimento do SINMED se deu pela necessidade de combater o arrocho patronal e a falta de uma entidade que desse voz aos profissionais junto ao Ministério e a Justiça do Trabalho. Primeiramente foi criada a Associação Profissional

dos Médicos de Niterói (APMN). Esta entidade serviu para reuniões e tratativas que visavam a criação do sindicato.

Os anos 1980 foram marcados pela redemocratização no Brasil, a aprovação da nova Constituição Federal e as crises econômicas, com mudança constante da moeda, inflação num patamar insuportável e desempregos e baixo poder aquisitivo da população, o que prejudicou bastante a administração do Sindicato dos Médicos de Niterói. Nesse período, foram presidentes: Dr. Sylvio Rodrigues e Dr. Ronald Ferreira.

Drs. Waldenir de Bragança, Benito Petraglia, Ramon Varela Blanco, Clóvia Abrahim Cavalcanti e Ilsa Fellows

Base Territorial

Em 1988, já sob a presidência do Dr. Armando Gueiros Ferreira, o Sindicato dos Médicos de Niterói se instalou no Edifício Palácio dos Jornalistas, na Avenida Ernani do Amaral Peixoto, Centro de Niterói. Ali, foi realizada uma Assembleia Geral Extraordinária, no dia 26 de julho, para debater e aprovar a extensão da base territorial aos municípios de São Gonçalo, Itaboraí, Rio Bonito, Silva Jardim, Maricá, Magé e Cachoeiras de Macacu. A proposta foi aprovada pelos médicos presentes. Tempos depois, nova Assembleia Geral Extraordinária deu forma definitiva a base territorial, com a saída de Cachoeiras de Macacu e a inclusão de Tanguá e Guapimirim.

Na década seguinte coube ao Dr. Armando Gueiros Ferreira reorganizar o SINMED, agora já instalado na Associação Médica Fluminense. Apoiado por uma diretoria atuante, mudou a política de atividades sindicais, que passou a ser mais proativa. Com isso, foram promovidas visitas a todas as clínicas, postos, casas de saúde, hospitais e demais entidades de trabalho médico da base sindical. Isso foi de grande relevância para saber os anseios da classe como salários e condições de trabalho.

Um Sindicato Moderno

O Século 21 trouxe muitas novidades, já que estava instalada a "era da globalização". Sob a presidência do Dr. Clóvis Abrahim Cavalcanti, o Sindicato dos Médicos de Niterói, São Gonçalo e Região ganhou um novo impulso. Com assento na diretoria da Federação Nacional dos Médicos, na Federação Sudeste dos Médicos, nos Conselhos Municipais de Saúde de Niterói, São Gonçalo, Maricá e Itaboraí, o SINMED ampliou não só seu espaço de conhecimento, como passou a interagir com médicos sindicalistas de toda região do Brasil, tornando-se mais forte e abalizado nas relações com os médicos e com a classe patronal.

Também o Sindicato dos Médicos de Niterói, São Gonçalo e Região, anualmente celebra a CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO, junto ao Sindicato Patronal, estipulando as condições de trabalho e o salárioohora mínimo do médico.

Nos episódios mais recentes, o Sindicato dos Médicos de Niterói, São Gonçalo e Região promoveu inúmeras reuniões e assembleias na sua sede, quando foi discutida a crise na saúde pública e o que ela afeta à profissão médica.

Drs. José Luiz e Clóvis

Também participou de diversos encontros no Conselho Regional de Medicina (Cremerj), buscando soluções para os problemas enfrentados pela classe. Junto ao Ministério Público do Trabalho o SINMED, através de ofícios e reuniões, denunciou atrasos de pagamentos, condições precárias de trabalho, descumprimento das Convenções Coletivas de Trabalho e da Consolidação das Leis do Trabalho, em lutas por mais dignidade ao trabalho do médico.

anúncio

Dr. Cláudio Cardoso

Membro titular e fundador da Sociedade Brasileira de Ombro e Cotovelo, o Dr. Cláudio Cardoso tem uma longa carreira dedicada à Ortopedia e Traumatologia, suas especialidades.
Formado em Medicina pela Universidade Federal Fluminense, em 1978, e com residência médica em Ortopedia e Traumatologia pelo Hospital Universitário Antônio Pedro, ele cursou ainda duas pós-graduações, uma em Medicina do Trabalho pela Universidade Gama Filho e outra em Saúde Pública e Serviço de Administração Hospitalar pela UNAERP. Atualmente, o médico é ortopedista na Centrauma, onde é sócio-diretor.

Tempo de formado:
39 anos

Especialidade:
Ortopedia/Traumatologia – cirurgia do ombro

Se não fosse médico:
Seria arquiteto

Como vê a Medicina hoje:
Muito avançada, cara e escrava dos planos de saúde. Acesso ruim para os pobres

Fato mais contundente na profissão:
Na época dos meus plantões na emergência do HUAP, quando tinha que realizar amputação de algum membro esmagado e irrecuperável.

O que representa a AMF:
Elo da nossa classe em nossa região

Hobby:
Viajar

Prato predileto:
Feijoada

Lugar mais bonito:
Aterro do Flamengo

Livro preferido:
Sempre o último que leio ou estou lendo. No caso, a Trilogia do Século, de Ken Follet

Religião:
Católica

Pensamento que segue:
Ajudar sempre as pessoas

O que mais aprecia nas pessoas:
O sorriso

O que decepciona ver nelas:
O mal humor

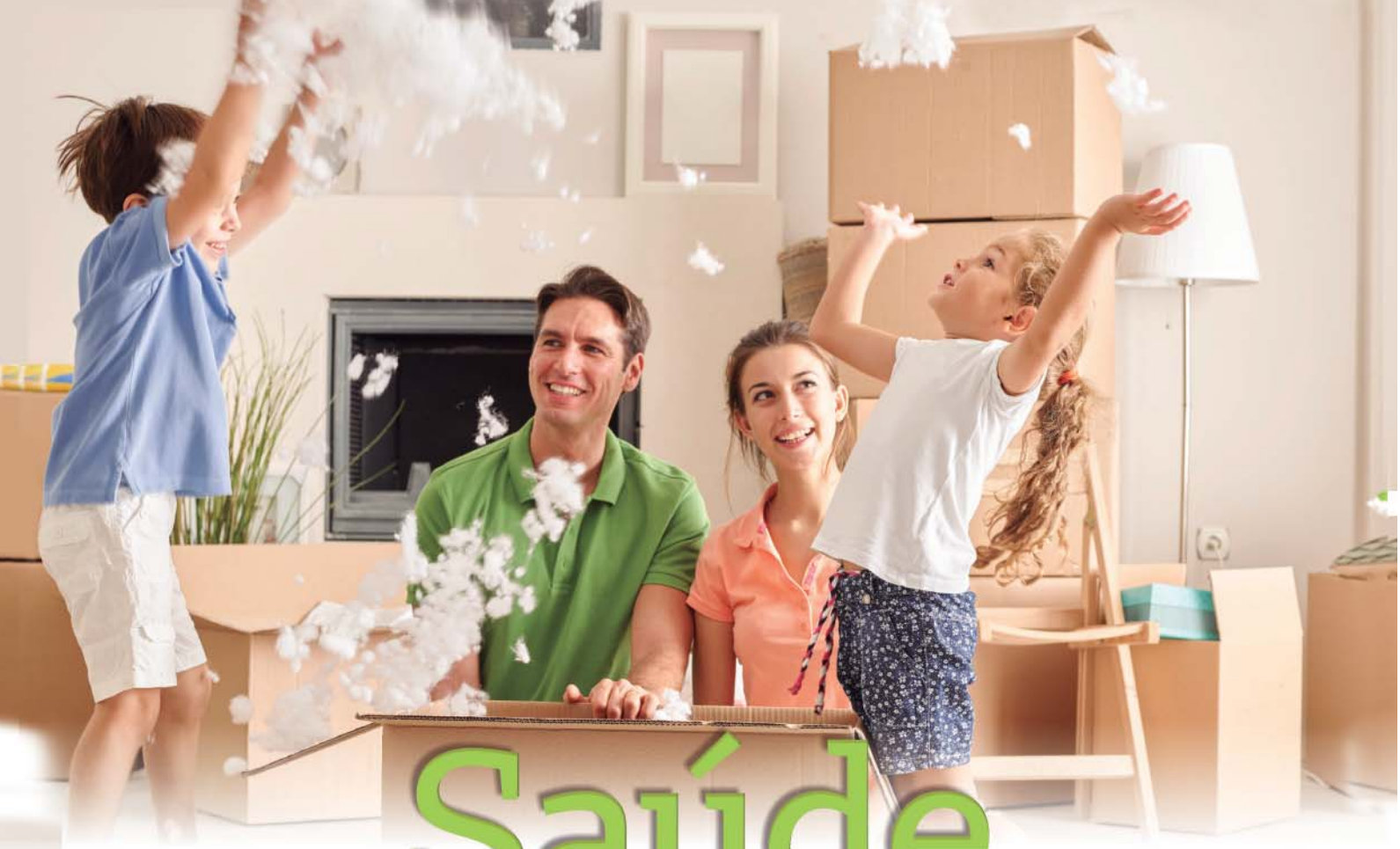
Música:
Nessum Dorma, de Giacomo Puccini

Filme preferido:
"Cinema Paradiso", "O Poderoso Chefão" e muitos outros

Maior obra de arte:
A morte do Conde de Orgaz – El Greco

Família:
Minha base de apoio para tudo

Frase para a posteridade: Ajude sempre o próximo
Mensagem aos jovens médicos: Com muito estudo e conhecimento aumente a base de sua pirâmide. Assim seu cume será mais alto.



Saúde diferencial

O que você esperava chegou para completar sua família

+ para você

- mais de 1.300 médicos cooperados
- 19 laboratórios em toda região
- 16 hospitais credenciados
- mais de 95 clínicas credenciadas

+ diferencial

além de toda a rede credenciada, mais

Complexo Hospitalar de Niterói (CHN)

Central de vendas: 2719-9944

Observação: A rede de prestadores de serviços, o que inclui o CHN, está sujeito a alteração por substituição.

Unimed Leste Fluminense

ANS - Nº 34.373-1

O médico ortopedista Dr. Alcino Miguel Alchaar Neto fala nesta seção da revista da AMF o que o motivou a se associar à Casa do Médico. Além de concursado pelo Ministério da Saúde, ele é membro titular da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia, membro titular da Sociedade Brasileira de Cirurgia de Quadril, membro da Sociedade Brasileira de Trauma Ortopédico e member of AO Trauma Latin America.

Revista da AMF: Qual a sua especialidade? Qual a universidade em que se formou e o ano da sua formatura?

Dr. Alcino Alchaar: Sou médico com especialidade em ortopedia, traumatologia e fisiatria. Sou formado pela Faculdade de Medicina de Vassouras, turma de julho de 1981.

Revista da AMF: Desde então, qual foi a sua atuação ao longo dos anos?

Dr. Alcino Alchaar: Sou médico do Ministério da Saúde, atuando como cirurgião ortopédico no Hospital dos Servidores do Estado no Rio de Janeiro, desde setembro de 1984. Fui médico concursado na cidade do Rio de Janeiro, atuando na emergência do Hospital Municipal Sousa Aguiar nos anos de 2003 e 2004. Além disso, fui médico concursado no estado do Rio de Janeiro. Atualmente trabalho na clínica particular Arti-Trauma, naRua São Pedro número 186, no Centro de Niterói.

Revista da AMF: Há quanto tempo o senhor é sócio da AMF e o que motivou a sua adesão?

Dr. Alcino Alchaar: Sou sócio da AMF há mais de vinte anos, quando houve um convite pela Unimed para que seus cooperados se tornassem sócios.

Revista da AMF: Na ocasião, quais eram as suas expectativas em relação à Associação?

Dr. Alcino Alchaar: Como médico eu sempre achei importante um espaço em que possa interagir com os colegas de profissão, encontrando aí um local para reuniões científicas e discutir e achar soluções para os problemas relacionados à própria classe e à própria medicina.

Revista da AMF: O que mais o senhor aprecia na condição de ser um sócio da AMF?

Dr. Alcino Alchaar: O que eu mais aprecio é ter uma casa do médico onde eu possa me reunir com meus colegas para discussões de assuntos diversos.

Revista da AMF: O senhor gostaria de deixar uma mensagem à AMF sobre a atuação da mesma no segmento médico?

Dr. Alcino Alchaar: Acho muito importante a atuação da AMF, abrindo as suas portas para promover eventos científicos e reuniões voltadas para solução dos problemas da classe médica.

Governo Federal

lança parcelamento especial de tributos com redução de juros e multa

O governo depois de lançar o PRT - Procuração de Recuperação Tributária, contribuintes terem aderido até 31 de maio de 2017, governo perdeu o prazo. Por isto através da MP 783 de 2017 instituiu o PERT - Programa Especial de Regularização Tributária, que a adesão do PRT será migrada para este novo programa. No PRT incluía dívidas tributárias para com a União até 30 de novembro de 2016 e o PERT inclui dívidas tributárias até 30 de abril de 2017.

Poderão aderir ao PERT pessoas físicas e jurídicas, de direito público ou privado, inclusive aquelas que se encontrarem em recuperação judicial.

O PERT abrange os débitos de natureza tributária e não tributária, vencidos até 30 de abril de 2017, inclusive aqueles objeto de parcelamentos anteriores rescindidos ou ativos, em discussão administrativa ou judicial, ou provenientes de lançamento de ofício efetuados após a publicação desta Medida Provisória, desde que o requerimento seja efetuado no prazo estabelecido.

O contribuinte que aderir ao PERT poderá liquidar os débitos junto à RFB mediante a opção por uma das seguintes modalidades:

I - pagamento à vista e em espécie de, no mínimo, vinte por cento do valor da dívida consolidada, sem reduções, em cinco parcelas mensais e sucessivas, vencíveis de agosto a dezembro de 2017, e a liquidação do restante com a utilização de créditos de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL ou com outros créditos próprios relativos aos tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, com a possibilidade de pagamento, em espécie, de eventual saldo remanescente em até sessenta prestações adicionais, vencíveis a partir do mês seguinte ao do pagamento à vista;

II - pagamento da dívida consolidada em até cento e vinte prestações mensais e sucessivas, calculadas de modo a observar os seguintes percentuais mínimos, aplicados sobre o valor da dívida consolidada:

a) primeira à décima segunda prestação - quatro décimos por cento;

b) da décima terceira à vigésima quarta prestação - cinco décimos por cento;

c) da vigésima quinta à trigésima sexta prestação - seis décimos por cento; e

d) da trigésima sétima prestação em diante - percentual correspondente ao saldo remanescente, em até oitenta e quatro prestações mensais e sucessivas; ou

III - pagamento à vista e em espécie de, no mínimo, vinte por cento do valor da dívida consolidada, sem reduções, em cinco parcelas mensais e sucessivas, vencíveis de agosto a dezembro de 2017, e o restante:

a) liquidado integralmente em janeiro de 2018, em parcela única, com redução de noventa por cento dos juros de mora e cinquenta por cento das multas de mora, de ofício ou isoladas;

b) parcelado em até cento e quarenta e cinco parcelas mensais e sucessivas, vencíveis a partir de janeiro de 2018, com redução de oitenta por cento dos juros de mora e de quarenta por cento das multas de mora, de ofício ou isoladas; ou

c) parcelado em até cento e setenta e cinco parcelas mensais e sucessivas, vencíveis a partir de janeiro de 2018, com redução de cinquenta por cento dos juros de mora e de vinte e cinco por cento das multas de mora, de ofício ou isoladas, sendo cada parcela calculada com base no valor correspondente a um por cento da receita bruta da pessoa jurídica, referente ao mês imediatamente anterior ao do pagamento, não podendo ser inferior a um cento e setenta e cinco avos do total da dívida consolidada.

A adesão ao PERT ocorrerá por meio de requerimento a ser efetuado até o dia 31 de agosto de 2017 e abrangerá os débitos indicados pelo sujeito passivo, na condição de contribuinte ou responsável.

grupo asse
VITOR MARINHO
DIRETORIA
VITORMARINHO@ASSE.COM.BR | DIRETORIA@ASSE.COM.BR
21. 98766-7574 | 21. 2216-9900 | RAMAL 9914
Há 45 anos assessorando profissionais da área de saúde
Rua Teófilo Otoni, 15 - 12° andar - Centro - Rio de Janeiro / RJ
http://www.grupoasse.com.br

Realize seu exame a qu

Quanto tempo você pode esperar para realizar o seu exame?

Em medicina o tempo é precioso. Dias a mais para iniciar o tratamento podem torná-lo mais difícil e menos eficaz. Sabendo disso, o **IRSA** está com uma novidade para facilitar a sua vida e a do médico assistente: o funcionamento 24 horas por dia.

Portanto, quando precisar realizar seus exames, fique tranquilo: você será atendido com a rapidez que espera, com o conforto que merece e com o padrão que o seu médico confia.

IRSA
INSTITUTO DE RADIOLOGIA

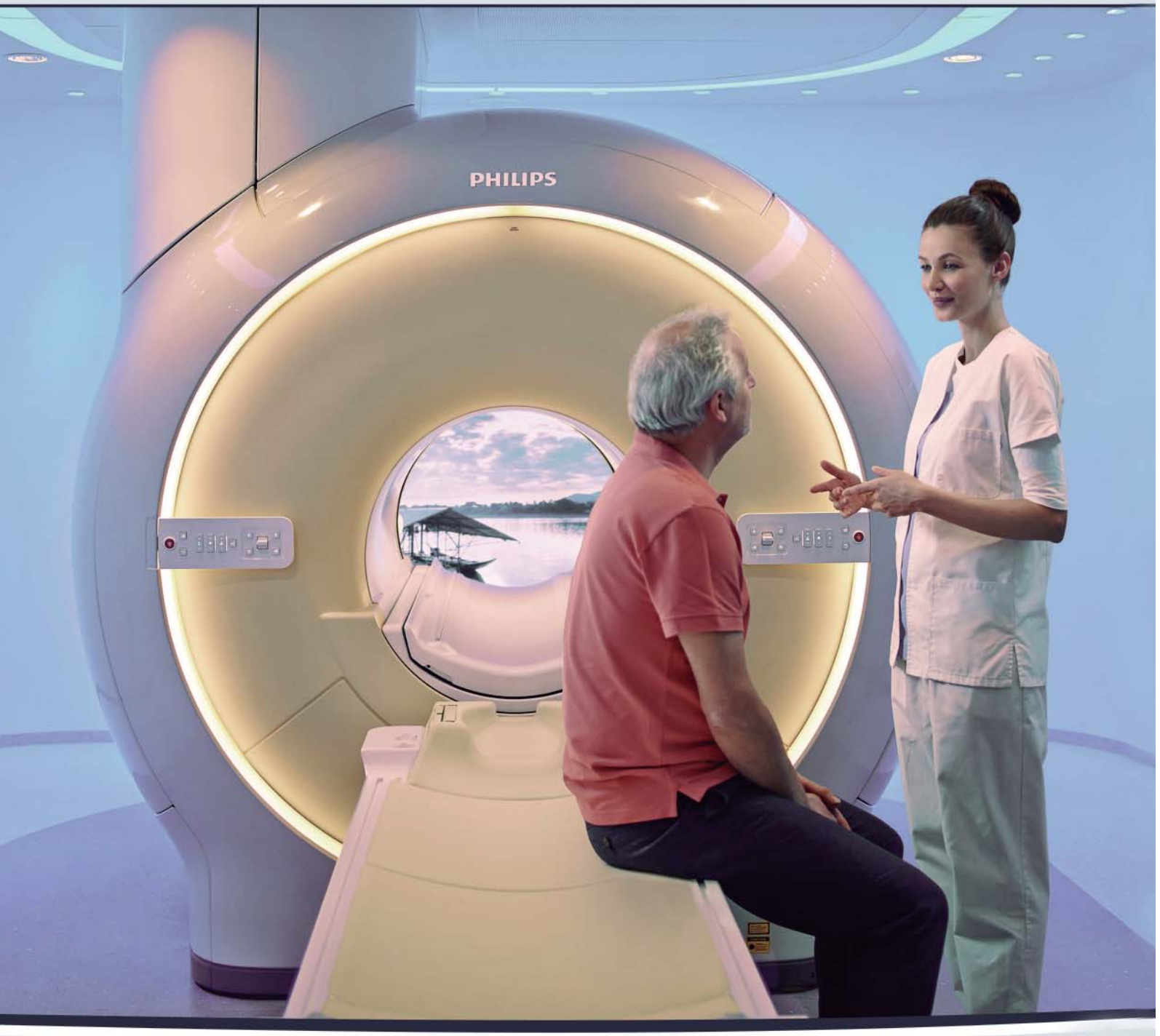
www.**irsa**.med.br

CENTRAL DE MARCAÇÃO **2729 1669**

UNIDADE ICARAÍ | Rua Domingues de Sá, 321

UNIDADE CENTRO | Av. Ernani do Amaral Peixoto, 178, salas 103 à 205

alquer hora do dia e da noite.



Ressonância Magnética | Tomografia Computadorizada
Ultrassonografia | Densitometria Óssea | Doppler Colorido
Mamografia digital | Radiografia Digital

Associação Médica Fluminense

Diretoria Executiva

Presidente: Benito Petraglia
Vice Presidente:
Zelina Maria da Rocha Caldeira
Secretário Geral: Ilza Boeira Fellows
1º Secretário:
Christina Tereza Machado Bittar
1º Tesoureiro:
Gustavo Emílio Arcos Campos
2º Tesoureiro:
Hamilton Nunes de Figueiredo
Diretor Científico:
Valéria Patrocínio Teixeira Vaz
Diretor Sócio Cultural:
Pedro Ângelo Bittencourt
Diretor de Patrimônio:
Osvaldo Queiroz Filho

Conselho Deliberativo

Membros Natos
Alcir Vicente Visela Chacar
Alkamir Issa
Aloysio Decnop Martins
Celso Cerqueira Dias
Flávio Abramo Pies
Glauco Barbieri
Luiz José Carneiro de Souza Lacerda Neto
Waldenir de Bragança

Membros Efetivos
1. Amaro Alexandre Neto
2. Ana Cristina Pereira Dantas
3. Anadeje Maria da Silva Abunahman
4. Andre Luiz de Carvalho Vicente
5. Antonio Orlando Respeita
6. Clovis Abrahim Cavalcanti
7. Emanuel Decnop Martins Junior
8. Felipe de Souza Carino
9. Gilberto Garrido Junior
10. Jackson Ferreira Galeno
11. Jorge José Abunahman
12. José Gonzaga Rossi da Silva
13. Maria da Conceição Farias Stern
14. Paulo Cesar Santos Dias
15. Rodrigo Schwartz Pegado

Membros Suplentes
1. Ary Cesar Nunes Galvão
2. Carlos Arthur Mendes Gameiro
3 .Carlos Alberto de Oliveira Cordeiro
4. Dilson Reis
5. Eliane Bordalo Cathala Esberard
6. Fabricio Duarte Ferreira
7. Jorge Carlos Mostacedo Lascano
8. Jose de Moura Nascimento
9. Luciano Antonio Marcolino
10. Mario Roberto Moreira Assad
11. Miguel Luiz Lourenço
12. Patricia a Silva Pereira Deccax
13. Paulo Afonso Lourega de Menezes
14. Paulo Roberto Bastos Meirelles
15. Renato de Souza Bravo

Conselho Fiscal

Membros Efetivos
1. Carmine Masulo
2. Fritz Alfredo Sanchez Cardenas
3. Valdenia Pereira de Souza

Membros Suplentes
1. Fabiene Abi Made Silva Fili
2. Kathya Elizabeth M. Teixeira
3. Mauro Romero Leal Passos

Missão Institucional

A missão da Associação Médica Fluminense é congregar e agregar profissionais médicos nas atividades científicas, culturais, sociais e educativas, visando contribuir para a evolução da sociedade.

Na mesma ordem dos conceitos que vão infra mencionados, a visão da AMF é de ser uma instituição de referência no Estado do Rio de Janeiro, respeitada pelos profissionais de saúde, entidades médicas e pelo poder público.

Por valores, a AMF prima pela ética, Responsabilidade Socioambiental

Credibilidade, Integração, Profissionalismo e Felicidade.

30 de março de 2016 Comite de Psiquiatria Violência e doença mental

Introdução

O presente relatório de gestão tem por objetivo apresentar as atividades desenvolvidas pela Diretoria Executiva da Associação Médica Fluminense, na gestão compreendida pelo período de agosto de 2014 a junho de 2017.

Inicialmente, procuraremos mostrar um resumo das atividades da diretoria, das parcerias firmadas, do quadro associativo e questões estruturais.

Em sequência, faremos um relato dos eventos realizados, sejam científicos ou sociais, ocorridos nos espaços da AMF ou fora da sua sede.

Nesta oportunidade, ainda não apresentaremos o balancete financeiro do período, tendo em vista que, por questões estatutária e ética, estes devem ser primeiramente analisados pelos Conselhos da AMF.

Buscando agir sempre de acordo com as normas estatutárias da AMF e dentro dos preceitos éticos e morais, esta Diretoria empenha-se arduamente a fim de dar seguimento ao trabalho iniciado na gestão anterior, além de criar novos objetivos, contribuindo não somente para manter viva esta instituição, como para o crescimento da mesma e manutenção da credibilidade perante a sociedade local.

Projetos realizados no periodo de 2014-2017

Dando continuidade ao trabalho das gestões anteriores, a diretoria desta gestão se dedicou, arduamente, em zelar pelo nome e pelo patrimônio da Associação Médica Fluminense. Foi um período de muito trabalho, que resultou em grandes parcerias, atualização científica, reformas, criação de novo site e fortalecimento da marca AMF, entre outros pontos bastante positivos.

Caminhada dia Mundial da Saúde - 09-04-2017

Parcerias

A Associação Médica Fluminense, ao longo do último triênio, firmou novas e valiosas parcerias que são fontes agregadoras de benefícios aos médicos associados e à instituição. As duas últimas empresas a unirem-se a esta ideia são a IPEMED--INSTITUTO DE PESQUISA E ENSINO MÉDICO e a MARKETMED. Com a IPEMED, a AMF realizará simpósios, cursos de aperfeiçoamento, atualização ou capacitação, pós-graduação, bem como divulgação de atividades desenvolvidas pelas PARCEIRAS. A MARKETMED, empresa especializada em comunicação e marketing para área médica, já chegou atualizando um dos principais meios de comunicação, o site da AMF.

Site AMF

Será inaugurada, no início do mês de julho de 2017, a nova página da AMF na internet. Sob a produção da Marketmed, pretende-se que a AMF disponha de um portal de notícias, com conteúdos atualizados constantemente. O site www.amf.org.br continuará sendo, de forma mais efetiva, um meio de comunicação para aproximar ainda mais o médico da AMF.

Novo site

Locatários

Para sua manutenção, além das mensalidades dos associados, a AMF utiliza-se dos recursos advindos do seu patrimônio. As áreas físicas alugadas são uma importante fonte de renda para a instituição. De toda a receita mensal, 67,22% são equivalentes aos contratos de aluguel. Atualmente, são locatárias as seguintes instituições: Academia de Medicina do Estado Rio de Janeiro-ACAMERJ, Academia de Ginástica Symbol, Centro Aquático Aquafish, Complexo Hospitalar de Niterói-CHN, Estacionamento GR-2, Sindicato dos Médicos de Niterói e São Gonçalo, Teatro Eduardo Kraichete e Unicred Niterói.

Mérito cooperativista do ano Dr. José Emídio 2015

Associados

Atualmente faz parte do quadro associativo da AMF o total de 352 médicos. Destes, 267 pagam suas mensalidades por meio do desconto na produção da Unimed Leste Fluminense.

É importante lembrar que quando um médico associa-se à AMF, automaticamente, torna-se associado da Associação Médica Brasileira-AMB e da Associação Médica do Estado do Rio de Janeiro-SOMERJ e uma parcela das mensalidades são repassadas às instituições.

Também são associados da AMF, na categoria aspirante, os estudantes de medicina. Fazem parte desta categoria de associados da AMF 263 acadêmicos.

Eleição

As eleições para os cargos eletivos da AMF se realizarão, em pleito único, no dia 31 de agosto de 2017. Nesta eleição serão eleitos os novos membros dos cargos da Diretoria Executiva, Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal para a gestão do triênio 2017/2020. No dia 21 de junho foi publicado, no Jornal O Fluminense, o edital de convocação contendo as orientações pertinentes.

Obras/Reforma

No início deste ano de 2017, a AMF realizou uma reforma de revitalização na recepção da instituição que envolveu, entre outros itens, rebaixamento do pé direito, reposição e polimento do mármore, projeto de iluminação, tratamento da placa que lista os sócios fundadores da instituição e confecção de uma logomarca em tamanho e material de destaque. O resultado da revitalização tem sido motivo de muitos elogios por parte dos associados e frequentadores da Casa do Médico.

Também foi realizada a construção da base e a instalação de uma cisterna para suporte hidráulico à AMF, visto que a antiga cisterna sofreu deterioração e vazamentos irreparáveis.

Atendendo às exigências legais, a AMF estuda construir uma rampa de acessibilidade na entrada da instituição. No momento, o projeto encontra-se na fase de levantamento de custos. Ainda neste escopo, está em fase de aprovação, na Prefeitura, o projeto para construção da torre do elevador de carga da AMF. Esse elevador será construído pela empresa Tec Nit Elevadores para dar suporte ao salão nobre no que tange ao transporte de material para grandes eventos que ocorrem naquele espaço.

IPTU

A Associação Médica Fluminense vinha tentando, há vários anos, regularizar o seu registro imobiliário junto à Prefeitura de Niterói. Depois do cumprimento de inúmeras exigências, construções e reconstruções de plantas arquitetônicas, a Prefeitura liberou o processo e junto com ele apresentou um alto valor de IPTU referente às áreas ocupadas pelos locatários da AMF. Dadas suas características, por Lei Municipal, a própria AMF continua com isenção do pagamento do tributo. Em dezembro de 2016, a AMF parcelou um débito de IPTU, junto à Prefeitura, no valor de R$ 64.486,85, referente ao ano de 2016 dos Locatários, Academia de Natação Aquafish, Academia Ginástica Symbol, Teatro e Unimed. O vencimento das parcelas ocorre ao final de todo mês, o valor é quitado pela AMF e ressarcido pelos locatários no mês subsequente. Os carnês para pagamento do ano de 2017 foram entregues para pagamento pelos próprios locatários. Além das cobranças referidas, a Prefeitura cobrou retroativamente o período de 05 (cinco) anos do tributo (2011 a 2015), no montante de R$ 322.434,31, cujo valor está registrado na Divida Ativa da União. O corpo jurídico da AMF estuda a melhor maneira para resolver esta pendência.

Jurídico

Existem, atualmente, 08 (oito) ações, envolvendo a AMF. São questões relativas ao Teatro Eduardo Kraichete, Empresa de Elevadores Atlas, Empresa de Telefonia Oi e uma ação muito antiga que corre na justiça de Juiz de Fora, envolvendo a Universidade Federal daquele Estado. Atualmente, assistem à AMF, os advogados Bernardo Lugão e Andre Siqueira.

Comite de Dermatologia 07 de novembro de 2015

Participação da diretoria em reuniões de grandes representatividades

Ao longo desta gestão, a Diretoria da AMF trabalhou incansavelmente buscando sempre o crescimento da instituição. Dentre as várias atividades desenvolvidas pela Diretoria ou com a sua participação, algumas seguem destacadas.

- Reuniões ordinárias às sextas-feiras para tratar de todas as questões relativas ao funcionamento da AMF, com as decisões lavradas em ata e devidamente registradas em livro.

- Participação em reuniões de grande representatividade, como, por exemplo, as reuniões mensais da SOMERJ, sempre numa Cidade do Estado (participação efetiva do Presidente, Dr. Benito Petraglia ou, na sua impossibilidade, tendo presente a Dra. Zelina Caldeira, Vice Presidente). Vale destacar que a reunião no mês de setembro acontece sempre na sede da AMF, tendo no ano de 2016, acontecido também no mês de junho.

- Participação em reuniões/eventos realizados pelo Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro, pelo Sindicato dos Médicos de Niterói, São Gonçalo e Regiões e pela Academia de Medicina do Estado do Rio de Janeiro, entre outras.

Diretoria e Comitês Científicos

Comite de Medicina Intensiva 19-04-2017

A Diretoria Científica com seus comitês, sob a coordenação de grandes especialistas, ao longo desta gestão atuou de forma bastante intensa. Cada Comitê, além do seu coordenador, conta com outros membros que se dedicam a desenvolver programações científicas de alto nível e interesse. Dentre a programação, foram destacados alguns eventos que seguem listados.

10 de junho 2015 - Palestra – "A importância da alimentação nos primeiros 1000 dias" - Comitê de Pediatria (Coordenação Dra. Valeria Patrocínio).

07 de Novembro de 2015 - Simpósio – "Atualização em Hanseníase" - Comitê de Dermatologia (Coordenação Dr. José Trindade).

22 de fevereiro de 2016 - Palestra "Retinopatia Diabética e as Repercussões Sistêmicas" - Comitê de Oftalmologia - (Coordenação Dr. Rodrigo Pegado).

30 de março de 2016 - Palestra – "Violência e Doença Mental: Mitos e Verdades" - Comitê de Psiquiatria (Coordenação Dr. Ruy Justo Carneiro Cutrim).

14 de maio de 2016 - Simpósio da Equipe de Saúde da Maratona do Rio - Comitê de Medicina Desportiva (Dr. Paulo Afonso Lourega de Menezes).

21 de junho de 2016 - Palestra – "Novas Tecnologias e Novos Recursos em Olho Seco" - Comitê de Oftalmologia - (Coordenação Dr. Rodrigo Pegado).

19 de outubro de 2016- Palestra – "Rastreio ultrassonográfico do primeiro trimestre" - Comitê de Ginecologia (Coordenação Dra. Carmen Athayde).

16 de novembro de 2016 - Palestra – "Câncer de Mama e Gravidez" - Comitê de Ginecologia (Coordenação Dra. Carmen Athayde).

21de fevereiro de 2017 - Palestra sobre Febre Amarela ministrada pela Infectologista, Dra. Tania Petraglia.

09 de março de 2017 - Palestra Febre Chikungunya - Comitê de Reumatologia (Dr. Flavio Nery).

16 de março de 2017 - Palestra - "Envelhecer Sem Demência" - Comitês de Geriatria e Neurologia (Coordenação Dra. Vilma Duarte Câmara).

25 de março de 2017 - Palestra "Nutrição esportiva: Vitamina D / Esportes em crianças e adolescentes" - Comitê de Medicina Desportiva - (Dr. Paulo Afonso Lourega de Menezes).

06 de abril de 2017 - Simpósio sobre Depressão - Comitê de Psiquiatria (Coordenação Dr. Ruy Justo Carneiro Cutrim).

09 de abril de 2017 - No dia 09 de abril foi realizada uma caminhada de orientação comemorativa do Dia Mundial da Saúde na Praia de Icaraí, que mobilizou mais de 100 (cem) pessoas.

19 de abril de 2017 - Palestra - Sinais de Alerta para a detecção da deterioração clínica de um paciente internado - Comitê de Medicina Intensiva (Coordenação Dr. Moyzes Damasceno).

20 de maio de 2017 - Palestra – "Doenças Tempo dependente (Infarto, AVC Isquêmico, trauma e Sepsis)" - Comitê de Medicina Intensiva (Coordenação Dr. Moyzes Damasceno).

13 de maio de 2017 - II Simpósio da Maratona do Rio - Comitê de Medicina Desportiva (Dr. Paulo Afonso Lourega de Menezes).

19 de abril de 2017 - Sinais de alerta para gravidade clínica (Comitê de Medicina Intensiva).

- Houve ainda apoio do Comitê de Reumatologia AMF à 2ª Jornada de Reumatologia de Niterói, realizada pela Sociedade de Reumatologia nos dias 17 e 18 de março, no Hotel H, em Niterói.

13 de maio de 2017 - 2º Simpósio da Maratona do Rio - Comitê de Medicina Desportiva (Coordenação Dr. Paulo Afonso Lourega de Menezes).

20 de maio de 2017 - Doenças tempo dependente - Infarto, AVC Isquêmico, Trauma e Sepsis.

22 de junho de 2017 - Sessão Clínica - Comitê de Oftalmologia (Coordenação Dr. Rodrigo Pegado).

08 de julho de 2017 - I Simpósio Multidisciplinar AMF | IPEMED

Eventos Sociais

Além do tradicional baile do médico

que é um marco no calendário da AMF, a instituição promove alguns eventos sociais, cumprindo o seu papel de agregar e congregar a classe médica. Destacamos, a seguir, alguns eventos realizados no salão nobre da instituição.

25 de setembro de 2015 - homenagem aos médicos com mais de 55 anos de formados. 133 médicos foram convidados a receber uma homenagem durante um coquetel que emocionou a todos os presentes.

23 de setembro de 2016 - homenagem às mulheres médicas associadas da AMF. Foram homenageadas 116 mulheres associadas à instituição, responsáveis por engrandecer a medicina.

Comemorações do **Dia do Médico**

Há vários anos a Associação Médica Fluminense organiza festividades em comemoração pelo Dia do Médico. No dia 18 de outubro ocorre o tradicional Café Colonial, na sede da AMF, ocasião em que são homenageados médicos por sua contribuição à medicina, com o título "Personalidade Médica do Ano" e, em outra ocasião, é realizado o concorrido Baile do Médico, com a participação de cerca de 500 (quinhentos) convidados, por evento.

É importante deixar registrado os nomes dos médicos que foram homenageados nas comemorações dos últimos três anos:

Em 2014 foram homenageados os Doutores Bartolomeu Expedito da Câmara França, Flávio Augusto Prado Vasques, Francisco Luiz Gonzaga da Silva e Renato Augusto Moreira de Sá.

No ano de 2015, receberam a homenagem os Doutores Antonio Carlos Soares Pantaleão, José Augusto Soares Pantaleão e Renato de Souza Bravo. O Dr. José Emídio Ribeiro Elias foi homenageado com o título "Mérito Associativista do Ano", primeiro homenageado com esse título, criado neste ano de 2015.

Em 2016 os homenageados foram os Doutores Carlos Murilo Guedes de Mello, Edmo Dutra Franco, Adelmo Borges Brandão e como Mérito Associativista do ano, o Dr. Gilberto Garrido Junior.

Baile do Médico

Seguindo as comemorações do Dia do Médico, a AMF realiza, no mês de outubro, o Baile do Médico. Nos últimos três anos as festas foram realizadas no salão de eventos do Praia Clube São Francisco. A festa do Médico é hoje reconhecida como uma das melhores festas do calendário da cidade. No ano de 2014, a Banda Monobloco foi um destaque a parte, prendendo os convidados à pista de dança durante todo o show. As bandas dos anos seguintes foram igualmente animadas, divertindo os convidados por toda a noite. Vale salientar que, para tornar possível a realização destas comemorações, a AMF conta com o apoio de empresas parceiras que patrocinam parte das despesas.

Comite de Psiquiatria - Simposio sobre Depressão - 06-04-2017

Comite de Reumatologia Febre Chikungunya 09-03-2017

Comite e Geriatria e Neurologia 16-03-2017

12 OFLUMINENSE quarta-feira, 21/06/2017

Associação Médica Fluminense

EDITAL

A ASSOCIAÇÃO MÉDICA FLUMINENSE-AMF convoca seus associados com direito a voto para as eleições dos cargos eletivos da entidade que se realizarão em pleito único, no dia 31 de agosto de 2017.

Fica aberto o prazo, a contar das 09 horas do dia 21 de junho às 18 horas do dia 31 de julho de 2017, para registro das chapas de candidatos aos cargos da Diretoria e Conselhos da Associação Médica Fluminense, o que deverá ser feito na Secretaria da AMF, mediante requerimento assinado por associado efetivo, em pleno gozo de seus direitos, contendo a discriminação do cargo e o nome de cada ocupante. O pedido de registro da chapa deverá ser acompanhado da anuência de todos os candidatos, bem como seus comprovantes de quitação e data de inscrição como associado.

As eleições serão por voto direto e secreto, não sendo permitido o voto por procuração, por correspondência ou por trânsito e só poderão votar os associados que estejam quites, o que poderá ser feito no momento do exercício do voto.

Ficam os Senhores Associados informados que:

- Deverão comparecer ao local de votação munidos de documento de identidade;
- As condições de elegibilidade, as normas eleitorais e o estatuto da Associação Médica Fluminense estão à disposição na Secretaria, para qualquer consulta.

Niterói, 21 de junho de 2017.

Dr. Benito Petraglia

Presidente

Edital de convocação eleção 2017

Futebol de Botão

Nos dias 30 de abril e primeiro de maio de 2016 a Associação Médica Fluminense realizou o I Campeonato de Futebol de Botão, também conhecido como futebol de mesa. Em dois dias de evento, a AMF recebeu atletas médicos e outros jogadores de Niterói e São Gonçalo. Foi um momento de grande confraternização e divertimento.

Médicos homenageados ano de 2014

Homenagem as mulheres médicas associadas AMF 23-09-2016

Médicos homenageados ano de 2015

Homenagem aos Médicos mais de 55 anos de formados 25-09-2015

Revista AMF

A revista AMF encontra-se na sua septuagésima primeira edição. Durante esta gestão foram publicadas 13 edições que a cada número buscou a superação da anterior. São frequentes os elogios, resultado de um trabalho sério e de muita dedicação e também da participação dos profissionais brilhantes que contribuem com seus artigos, matérias e opiniões. Nas páginas da Revista AMF são publicadas matérias de cunho científico, político, social e outras de esclarecimento à população, além de funcionar como um eficiente meio de comunicação e de grande interesse para a classe médica.

Maria Gomes
Gerente Administrativa AMF

Sobre o conhecimento, a consciência e a sabedoria.

O que se deseja e o que se delineia

> ***A espada de Dâmocles, sobre o Homo sapiens, penderá, inexoravelmente, em sua cabeça, caso ele entregue às máquinas sua consciência e sua sabedoria***

Luiz Augusto de Freitas Pinheiro
Presidente da ACAMERJ
Professor Emérito da UFF

A cada ano que vivemos fica-nos a sensação de que a vida passou mais rápida, de que o mundo girou mais velozmente. De fato, as eras vêm tendo duração progressivamente menor. Buscando apenas exemplo mais recente - face à duração do Universo, desde o Big-Bang, ou mesmo à formação da Terra, há quatro bilhões e quinhentos milhões de anos – a Idade Moderna, sucessora da Idade Média, perdurou por, aproximadamente, 450 anos, sucedida pela Idade Pós-Moderna logo após o término da Segunda Grande Guerra Mundial, em 1945.

Esta última Idade durou 45 anos, logo seguida pela Hipermodernidade, depois da queda do Muro de Berlim, sendo mais intensamente marcada nas primeiras duas décadas do século XXI. - Qual será a sua duração? - Possivelmente menor ainda que a anterior. - Qual a razão disso? - Com certeza, o avanço científico criando ou descobrindo toda a sofisticada tecnologia disponível atualmente e que necessita se reinventar a cada dia.

Assim, a sensação do passar do tempo se desacopla dos ponteiros do relógio e a vida flui, do futuro para o passado, muito mais rapidamente. Objetivamente, o futuro é amanhã e o passado é hoje, sem que haja um espaço físico para o presente.

Com a velocidade da vida nesta hipermodernidade tudo necessita ser reinventado, redescoberto, renovado e isso, num ciclo vicioso e virtuoso, acelera os acontecimentos. E o faz em todos os seus sentidos, inclusive em nossos relacionamentos, na família, na sociedade, nas artes, no humanismo, etc, etc ... Tudo vai se modificando e, levando-se ao máximo da especulação, torna-se justificável admitir-se que, passados alguns séculos ou milênios, o próprio Homo sapiens terá evoluído, ou sido substituído por um ser geneticamente modificado, ou híbrido (cyborg), ou por algo totalmente inorgânico (robô).

Vale agora mais uma indagação: - Mas, afinal, o que conduz ou poderá conduzir, a tudo isso? A resposta é simples e todos os leitores já imaginaram: - O conhecimento. Este sempre foi a grande arma do homem e daqui para o futuro tornar-se-á ainda mais fundamental para nossa sobrevivência ou, por paradoxal que pareça, para nossa extinção como espécie.

Já abrimos mão de nossa Inteligência, em benefício das máquinas – Inteligência Artificial. Atualmente temos computadores mais "inteligentes" e ágeis que o homem. Não devemos prescindir do nosso conhecimento que é responsável pela "inteligência" dos computadores.

Entretanto, note-se que, muitas profissões vêm sendo afetadas pela robotização, com grande redução de mão de obra, especializada ou não, no mercado de trabalho, com projeções futuras ainda mais preocupantes. Desta premissa, revela-se a importância de se investir no conhecimento, já que este nunca perde valor, é prerrogativa da raça humana e deve sempre ser renovado, pois quando ele não muda o comportamento, tornar-se inútil; e quando o faz, perde imediatamente a relevância.

Resulta disso o grande progresso e evolução das "startups" como geradoras de conhecimento e impulsionadoras do mercado de trabalho.

A Idade Moderna produziu, principalmente nos seus últimos cem anos, uma Sociedade de Massa que se caracterizou, entre outras modificações, por um verdadeiro "inchaço" de vários centros urbanos, criando verdadeiras megalópoles, plenas de virtudes e mazelas. No Brasil mesmo, no início do Século XX, com uma população de, aproximadamente, 18 milhões de habitantes, 80% encontravam-se na zona rural. Hoje, com 206 milhões, 80% estão na zona urbana.

A Idade Pós-Moderna, foi marcada pelo surgimento de uma Sociedade Tecnológica de Massa, beneficiada pela incorporação da alta tecnologia computadorizada a todas as atividades laborativas, recreativas, de comunicação etc. Todos a usam, porém a maioria não entende nem questiona seu "modus operandi". Trata-se de Sociedade pragmática, voltada para resultados sem questionar os meios de obtê-los.

É de se esperar, pelo analisado, que na Idade Hipermoderna vigente, e em outras do povir, se constitua uma Sociedade do Conhecimento, onde o Homem preserve sua consciência e sua sabedoria para evitar que, em futuro não muito remoto, se torne totalmente descartável.

Paira sobre a humanidade, da maneira como a entendemos e reconhecemos, uma sombria profecia do filósofo Friedrich Nietzsche: "– O Homem é algo a ser superado. Ele é uma ponte, não um objetivo final."

A espada de Dâmocles, sobre o Homo sapiens, penderá, inexoravelmente, em sua cabeça, caso ele entregue às máquinas sua consciência e sua sabedoria – como o fez com a inteligência – e, consequentemente, a gazua do conhecimento.

Embora a expectativa seja de que não o faça, infelizmente o desenrolar dos acontecimentos apontam em direção oposta.

AFR dedica-se

ao desenvolvimento de pesquisas sobre a Doença de Parkinson

A doença de Parkinson é uma doença crônica e progressiva, que figura entre os problemas neurodegenerativos de maior incidência em pessoas idosas. Como centro de reabilitação pioneiro no Brasil na aplicação de técnicas Multi, Inter e Transdisciplinares voltadas para terapias de Reabilitação e Medicina Física, a Associação Fluminense de Reabilitação (AFR) está se inserindo no campo da pesquisa clínica e destacamos aqui a pesquisa "Realidade Virtual na Reabilitação Física de Pacientes com Parkinson".

A pesquisa, iniciada em 2014, está em período de análise para publicação. Realizada pela doutoranda Gisele Vieira de Paula, do Programa de Neurociências e Neurologia da Universidade Federal Fluminense (UFF), junto com os professores e doutores Marco Antonio Araújo, também da UFF, Marco Orsini, da Universidade Severino Sombra, de Vassouras, e Clynton Lourenço Correa, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), foi executada nas dependências da AFR, tendo como participantes 15 pacientes voluntários com diagnóstico clínico da doença de Parkinson, cuja idade está acima de 60 anos, apresentando comprometimento bilateral leve.

"A pesquisa agora está em fase de análise dos resultados (de avaliação). Porém, o balanço preliminar é bem interessante. Nossos resultados apontam que, de um modo geral, os pacientes evoluíram de forma positiva e apresentaram melhora da função dos membros superiores após um mês do término do uso do videogame, baseado em realidade virtual, mas precisamos aguardar a publicação do estudo, que está prevista ainda para este ano, contudo ainda depende da avaliação dos revisores", explica Clynton Correa, doutor em Ciências Morfológicas, pesquisador do Laboratório de Neurobiologia Comparativa e do Desenvolvimento do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (IBCCF), e coordenador do Grupo de Estudo sobre Doença de Parkinson (GEDOPA) da UFRJ.

Tendo como base que a realidade virtual pode ser uma ferramenta terapêutica utilizada no campo da neurorreabilitação, e o projeto busca responder se o uso de videogames baseados em realidade virtual não imersiva, ou seja, sem a sensação de inclusão do usuário no ambiente virtual, poderia ser um instrumento para potencializar a função dos membros superiores de pacientes com a doença. O Parkinson é caracterizado clinicamente por bradicinesia (lentidão anormal dos movimentos voluntários), com apresentação de, ao menos, um dos seguintes sinais: tremor de repouso, rigidez e, o mais tardio deles, instabilidade postural.

Nesse sentido, a pesquisa especula se, junto com as terapias medicamentosas, o exercício baseado em realidade virtual poderia retardar o surgimento e a progressão de alterações cognitivas e físicas nos pacientes com comprometimento motor leve. Os pesquisadores acreditam que os efeitos desse tipo de exercício estimulam a neuroplasticidade acarretando na melhora das capacidades funcionais.

> ***"A AFR, como instituição reconhecida pela prestação de serviços na área da saúde, aceitou a execução da pesquisa em suas dependências."***

GEDOPA
Grupo de Estudos na Doença de Parkinson

Nos últimos três anos, os voluntários foram atendidos na AFR duas vezes por semana, em consultas com uma hora de duração. O estudo foi feito através da utilização de console de videogame baseado na realidade virtual não imersiva. Testes de destreza manual dos pacientes foram realizados em uma plataforma que avalia as atividades dos membros superiores com o uso de aparelhos de medição e controle, como o oxímetro, que mede a saturação de oxigênio no sangue e os batimentos cardíacos, e o acelerômetro, que identifica a intensidade do tremor das mãos.

"A AFR, como instituição reconhecida pela prestação de serviços na área da saúde, aceitou a execução da pesquisa em suas dependências. Isso mostra a preocupação da entidade em investigar terapias que possam ser adotadas, caso a eficácia da pesquisa seja cientificamente comprovada. A iniciativa mostra um aspecto muito positivo da instituição, pois, no futuro, ela poderá desenvolver e incorporar a tecnologia assistiva para o uso clínico", destaca Clynton.

Privacidade da consulta

A Influência do Design de Interiores no aspecto ético do atendimento médico

> ***Estar atento ao problema de som que transpassa para outras salas é de extrema importância.***

Suzi Pires
Consultora em Designer de Interiores da MarketMed Consultoria

Quem, na condição de paciente, já não ouviu o que ocorria dentro consultório enquanto aguardava na recepção a vez de ser atendido? Já presenciei situações em salas de espera que me deixaram constrangida diante de outros pacientes.

Estou certa de que muitos médicos já foram alertados sobre a possibilidade de serem ouvidos da sala de espera durante um atendimento no consultório. Porém, parece que esse problema tem sido negligenciado e ainda não foi colocado como uma das prioridades no quesito atendimento.

Ao longo da minha carreira como design de interiores, com foco em ambientes de saúde, vivenciei situações interessantes em relação a esse assunto. Duas delas eu gostaria de compartilhar aqui. A primeira foi o caso de uma endocrinologista que, muito inconformada com o problema, resolveu pedir ajuda.

Como um primeiro passo da análise da situação, procurei ficar na recepção do consultório enquanto ela fazia seus atendimentos. Nesse tempo pude ouvir a conversa de dois pacientes, suas reclamações e desabafos da vida (é impressionante a proximidade médico/paciente adquirida ao longo dos anos). Depois, ouvi a secretária prestando contas à médica: pagamentos, pedidos de compras de material e até cobranças da médica sobre tarefas que não haviam sido cumpridas. Pude ouvir tudo com perfeita nitidez. Foi quando percebi que o problema era mais sério do que podia imaginar.

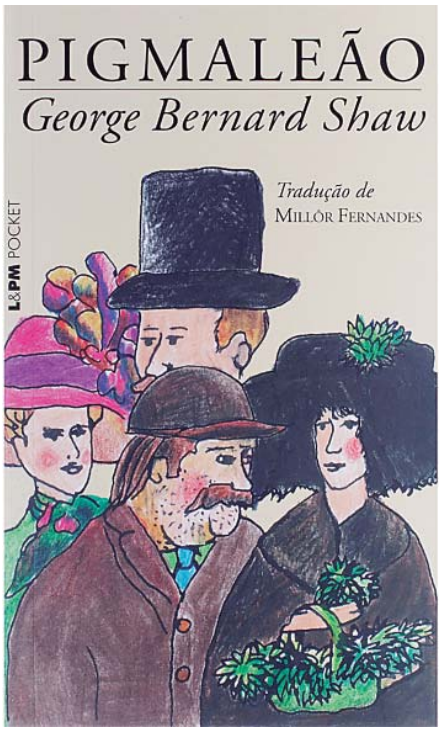
Após um estudo, optamos por fazer uso de materiais que absorvessem mais o som e o isolassem dos outros ambientes. As paredes do consultório eram feitas de divisórias muito finas, que foram substituídas por paredes de gesso acartonado com lã de rocha, próprios para tratamento acústico. Entre a recepção e o corredor foi colocada uma porta deslizante mais espessa, que ajudou no tratamento acústico. Nas salas optamos por usar portas de madeira maciça, painéis e móveis também de madeira. Pronto, problema solucionado! Isso deixou a cliente bastante satisfeita e os pacientes, acredito, também.

A outra experiência se deu quando precisei acompanhar uma pessoa da família a uma consulta ginecológica. Ao chegar, tive uma impressão muito agradável do ambiente: ótima decoração, iluminação bem distribuída etc. E para completar meu encanto, o atendimento da secretária foi impecável. Porém, durante a espera, foi possível escutar claramente a conversa que se desenrolava dentro do consultório enquanto a médica atendia outra paciente. Fiquei apreensiva imaginando o problema que enfrentaria, já que a pessoa que eu acompanhava tinha problemas auditivos e normalmente usava um tom mais alto que o normal nas suas falas. A médica certamente teria que também usar um tom acima do para se fazer entender.

Ao entrar, tudo o que eu previa acabou acontecendo, porém de forma ainda mais constrangedora, já que o problema da paciente que eu acompanhava envolvia uma infecção urinária, seguida de incontinência que, de certa forma, era um assunto de foro muito íntimo. Bem, as orientações médicas e os exercícios pélvicos ensinados acabaram sendo de conhecimento de todos que estavam na recepção.

Após o atendimento, como profissional e cliente, senti-me na obrigação de participar a médica sobe o alcance das conversas até a recepção. Ela desconhecia o problema, alegando que a sala era nova e que as paredes tinham tratamento acústico. De fato percebi o seu espanto e sua preocupação. Essa informação foi para ela muito decepcionante.

Estar atento ao problema de som que transpassa para outras salas é de extrema importância. É preciso manter a privacidade da consulta e a intimidade dos pacientes. Soluções simples, como as que mencionei, ajudam a reduzir o problema. Tipos de revestimentos, portas e pisos acústicos etc., são algumas das opções. Porém, antes de sair buscando a solução é importante que seja feito um estudo para cada caso. São muitos os fatores que influenciam na reverberação do som. Até os dutos de ar condicionado central podem propagar o som, se não for feito um tratamento acústico adequado. O que precisamos ter sempre em mente é que o paciente, o cliente, não precisa saber o que se passa por trás dos bastidores; por isso, a discrição é fundamental!



Livro: "Pigmaleão"
Autora: George Benard Shaw *(1896-1950)*
Tradução: Millôr Fernandes
Editora: L&PM

"Que é a vida senão uma tentativa de organizar a loucura?"

*Wellington Bruno,cardiologista

O título deste romance em cinco atos (uma comédia teatral) é inspirado no escultor e rei da Ilha de Chipre, presente na mitologia grega e na obra do poeta romano Ovídio, contemporâneo de Augusto. Pigmaleão, insatisfeito com o comportamento libertino das mulheres de seu reinado, produz Galateia, uma estátua perfeita, por quem se apaixona. No Pigmaleão de George Bernard Shaw, o professor solteirão Higgins não faz uma estátua, mas convida uma humilde florista a morar na sua casa e ter aulas de inglês e de boas maneiras. Ele deseja transformá-la numa mulher elegante e culta da sociedade, sem que ninguém perceba sua origem.

O professor Higgins obtém sucesso ao modificar a linguagem inculta e o comportamento da florista com a ajuda de sua governanta, Sra. Pearce, e de seu amigo, senhor Pickering. Liza, a florista, passa de seu cockney (inglês falado pela classe baixa, repleto de erros) ao inglês culto de Milton e Shakespeare, falado pela classe educada da Inglaterra vitoriana. Ela passa no teste final, aprovada numa recepção de sociedade, sem que pessoas de classe abastada e culta percebam sua origem humilde.

Certamente, não foi fácil ao tradutor lidar com tantos erros ortográficos e gramaticais para ser fiel ao autor de forma a entendermos, em português, a evolução da personagem; mas foi simplesmente Millôr Fernandes quem realizou este trabalho árduo da tradução- fato que me estimulou a leitura da obra. Um dos melhores tradutores de Shakespeare, ele não poderia ter deixado de traduzir também o "Pigmaleão" do escritor e filósofo irlandês, laureado com o prêmio Nobel de Literatura em 1925.

George Bernard Shaw, através de seu "Pigmaleão" nos legou frases como "Que é a vida senão uma tentativa de organizar a loucura?", ou "Nunca humilhei ninguém na minha vida. Não faz bem à alma humana, nem à do humilhado, nem à do humilhador." na tradução do Millôr. Entre outras lições para a vida, não deixou de fazer suas críticas a médicos que viu em seu tempo nesta tradução do cockney para um "português caipira" feita por Millôr: "...Us médicu tamém quano eu ia mi trartá nu huspital quasqui nin mi oilhava..." enquanto a personagem era pobre, mas depois de melhorar a situação: "Angora archam qui to cheio di duença, to quase moribundo e vô morrê logo si elis num mi vrisitá duas vez pur dia." , pagando, obviamente.

Sobre o restante do enredo, outros personagens e desfecho, não vou mais escrever para não prejudicar a leitura de quem me lê neste momento. Mas é uma obra que chama à reflexão, o que é bom para a vida. E a discussão final acerca do "Pigmaleão" de Bernard Shaw é imperdível. Por isso, "Pigmaleão" é um clássico da literatura para a humanidade.

Até a próxima (leitura)!

Green Consult

Sublocação de horários em consultórios no Plaza Offices com toda infraestrutura secretárias, software de agendamento de consulta etc.
Planos diversos de contratação, valores e tempo de vigência.
Preço com tudo incluído.

Consulte-nos - Tel: (21) 2719-0973

Turnos: de 2ª a 6ª
manhã 8h às 14h
tarde 14h às 20h
sábado 8h às 14h

"Faça-nos uma visita"
Rua Quinze de Novembro nº 4
Sala 712 - Centro - Niterói - RJ

Agosto: mês de conscientização para doação de medula óssea e cordão umbilical

Na última semana do mês de agosto, a Associação Davida Casa do Bom Samaritano promoverá a Semana Municipal de Mobilização e Conscientização para Doação de Medula Óssea e Cordão Umbilical, em Niterói, que conta com o apoio da Associação Médica Fluminense. Em seu terceiro ano de realização, a semana é fruto da Lei Municipal Nº 3154, de 27 de julho de 2015, que instituiu esse período como um momento de reflexão sobre a importância da iniciativa, através de campanhas de esclarecimento e incentivo à doação de medula óssea e captação de doadores.

Um Ato Solene na Biblioteca Pública de Niterói, no dia 18 de agosto (sexta-feira), às 17h, abrirá a Semana, quando, por indicação do Davida, será entregue uma moção de Niterói ao presidente do REDOME, Dr. Luis Fernando Bouzas. O REDOME – Registro Brasileiro de Doadores de Medula Óssea é um banco brasileiro de possíveis doadores de medula óssea e funciona como um sistema facilitador nas buscas de compatibilidade com os receptores.

O domingo (20 de agosto) será marcado por uma caminhada em prol da doação de medula óssea e cordão umbilical, às 9h, com saída do museu do MAC, tendo como ponto de chegada, a Igreja de São Judas Tadeu, na Praia de Icaraí. A semana se inicia com ações educativas, a serem realizadas na segunda-feira (21/08). Além de palestras técnicas sobre a doação de medula óssea na sede da Associação Médica Fluminense, na noite do dia 22, a Semana Municipal de Mobilização também contempla ações em universidades (Faculdades Maria Thereza e Unilasalle), nos dias 23 e 24. Os alunos das escolas de Ensino Médio também serão sensibilizados com um novo projeto, denominado Doador Consciente do Futuro, cuja inauguração será na sexta-feira (25/08).

O Horto do Fonseca também receberá o Davida, onde será promovida uma ação social, que acontece das 9h às 14h. O local escolhido para o encerramento das atividades da semana foi o Campo de São Bento, no domingo, dia 27, também no horário das 9h às 14h.

Sobre o Davida Casa do Bom Samaritano

A criação da Associação Davida Casa do Bom Samaritano, entidade sem fins lucrativos, surgiu da dor de uma mãe, Cristina Ana Morgan de Figueroa, que perdeu o filho David em decorrência de um caso raro de leucemia. Desde então, sua vida tem sido de doação, transformando a dor em amor, através da associação. O objetivo é conscientizar as pessoas sobre a importância da doação da medula óssea e cordão umbilical. Uma atitude simples que salva vidas!

> ***Várias ações já foram desenvolvidas nesse sentido, como a organização da primeira caminhada, em Niterói, no ano de 2014 como forma de chamar a atenção para a importância de ser doador.***

davida
CASA DO BOM SAMARITANO
LEUCEMIA E OUTRAS DOENÇAS DO SANGUE TÊM CURA
VOCÊ É A CURA!
www.davidasamaritanos.org.br
(21) 99619-9610 Tim / 99611-5284 Vivo
(21) 2609-3314 Fixo

Várias ações já foram desenvolvidas nesse sentido, como a organização da primeira caminhada, em Niterói, no ano de 2014 como forma de chamar a atenção para a importância de ser doador. Em uma parceria com a Hemorio, a campanha realizada pelo Davida conseguiu cadastrar 1.500 possíveis doadores de medula óssea para o REDOME. E, por fim, a criação da Semana Municipal de Mobilização e Conscientização para Doação de Medula Óssea e Cordão Umbilical.

A Dama e o Cientista:

a história de amor que foi eternizada pela ciência

Uma homenagem à brasileira que encantou Albert Sabin

Nascida em 26 de novembro de 1917 em São Paulo, Heloísa Dunshee de Abranches mudou-se ainda jovem com a família para o Rio de Janeiro, onde formou-se em direito, mas nunca trabalhou como advogada. Em 1971, aos 54 anos foi a uma festa no Rio em homenagem ao microbiologista polonês Albert Bruce Sabin, reconhecido mundialmente por ter inventado a vacina em gotas contra a poliomielite. E o encontro entre os dois veio por redefinir a história de sua vida. Um ano depois eles se casaram em Nova York e nas décadas seguintes ela se dedicou, ao lado do marido, a temas de saúde, o que se tornou a sua paixão.

Desde 1981, mudou-se com Sabin para Washington, depois de um período em Israel, onde ele foi presidente do Instituto Weizmann de Ciências. Foram 25 anos de vida juntos, em que o casal viajou o mundo participando de campanhas pela erradicação da pólio. A Europa sofreu grandes epidemias no século IXX e o Brasil tem registros da doença desde o início do século XX. A vacina Sabin só chegou ao Brasil nos anos 60, as campanhas de vacinação em massa começaram em 1979 e a pólio foi erradicada no país em 1994.

Impossível deixar de destacar a participação da Associação Médica Fluminense nesse processo, tendo Sabin comparecido ao Brasil a convite desta Casa por mais de uma vez, enquanto organizava-se o sistema que erradicou a paralisia infantil em nosso país.

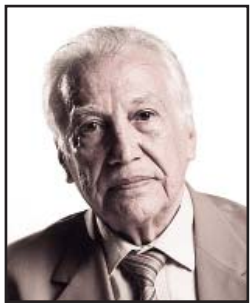
Após a morte do marido, em 1994, Heloísa fundou o Instituto Sabin de Vacinas para preservar seu legado e continuar o combate a doenças infecciosas por meio de pesquisas e vacinação.

Em sua visita à sede da AMF no dia 25 de março de 2005, Heloísa foi homenageada pelo então presidente Alkamir Issa e pelos ex-presidentes Waldenir de Bragança, José Hermínio Guasti e Alcir Vicente Visela Chácar, com quem o cientista estreitou laços durante todo o período que marcou sua luta pela erradicação da doença no Brasil. Com a presença de autoridades e médicos foi então, nesta data, inaugurada a placa comemorativa que relembra os importantes momentos vividos pelo ilustre cientista quando de sua primeira visita à Casa do Médico, em 14 de agosto de 1979.

Minha esposa Regina e eu tivemos a honra de hospedar Helô, como gostava de ser chamada a viúva do cientista, em nossa casa. A ocasião nos deu a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre a intimidade do casal e de ouvi-la contar a história de como se conheceram: Chovia muito no Rio de Janeiro quando Sabin aqui esteve naquela vez. Uma repórter se aproximou do Sabin e perguntou-lhe sobre seus sentimentos pelo Rio de Janeiro. Inspirado, respondeu que quando chovia esta cidade lhe fazia pensar em uma linda mulher em lágrimas. Mais tarde, em uma recepção, foi apresentado à sobrinha de sua anfitriã, a niteroiense Condessa Pereira Carneiro, que lhe disse seu nome - o que não entendeu muito bem. Pediu várias vezes que o repetisse - estava querendo na verdade um pretexto para conversar um pouco mais. Havia sido apresentado a muitas pessoas, cujos nomes também não entendera, mas só se interessara pelo dela, o tempo todo... Fora como se o sol tivesse aparecido novamente e pudesse finalmente ver a beleza do Rio de Janeiro. Esta dama que tanto encantou o cientista tornou-se mais tarde sua esposa e a maior incentivadora de seu trabalho por toda uma vida.

Aos 98 anos de idade, com o quadro de saúde agravado e os movimentos do seu corpo prejudicados após complicações cirúrgicas devido à idade avançada, após uma queda de uma escada em que quebrou o fêmur, morre Heloísa Dunshee Abranches, viúva de Albert Sabin. Suas cinzas agora repousam ao lado do marido no belíssimo cemitério de Arlington, nos Estados Unidos, onde, eternizada pela história, sucumbe à vida e parte em busca do elo perdido...

> ***Em sua visita à sede da AMF no dia 25 de março de 2005, Heloísa foi homenageada pelo então presidente Alkamir Issa e pelos ex-presidentes Waldenir de Bragança, José Hermínio Guasti e Alcir Vicente Visela Chácar.***



Alcir Vicente Visela Chácar
Ex-presidente da Associação Médica Fluminense
Ex-presidente da Academia de Medicina do Estado do Rio de Janeiro
Ex-presidente SFP - atual SOPERJ

Dra. Ieda Lúcia Gomes da Fonseca

A sessão "Eu Gourmet" deste mês é com a ginecologista, mastologista e obstetra por mais de 40 anos, Dra. Ieda Lúcia Gomes da Fonseca. Além do exercício profissional, ela curte nas horas vagas não somente cozinhar, como também cantar e tocar vários instrumentos musicais.

Revista da AMF: Como aconteceu essa sua paixão pelo ato de cozinhar?
Ieda Fonseca: Cozinhar para mim foi mais uma necessidade. A empregada faltava e então eu ia para a cozinha e, entre uma receita e outra, eu comecei a tomar gosto pelo ato de cozinhar. E minha filha também gosta muito de ir para a cozinha e está sempre fazendo cursos de culinária.

Revista da AMF: Há quanto tempo e com qual periodicidade a doutora cozinha?
Ieda Fonseca: Não consigo cozinhar com tanta frequência, pois eu trabalho muito. Geralmente nos finais de semana e no meio da semana é raro, mas, às vezes, elaboro algum prato.

Revista da AMF: Quais são suas especialidades?
Ieda Fonseca: Eu gosto muito de preparar um strogonoff de carne, uma bela macarronada com molho de carne moída, camarão no abacaxi e bobó de camarão, entre outros pratos.

Revista da AMF: O que representa o ato de cozinhar para a doutora?
Ieda Fonseca: É prazeroso criar e saber que as pessoas estão apreciando o prato que você preparou para elas. Adoro ouvir aquela exclamação: "poxa, que delícia!". E sempre cozinho cantando e bebendo um belo vinho.

Revista da AMF: A doutora tem uma história pitoresca para contar?
Ieda Fonseca: No momento eu não me recordo de algum fato curioso, mas, provavelmente tem, porque quando você começa a cozinhar ou salga demais ou de menos. Ou deixa queimar. Alguma coisa sempre acontece.

Revista da AMF: Tem sonho de cozinhar um prato que não tenha feito ainda?
Ieda Fonseca: Eu gosto muito do trivial. Não aprecio fazer coisas difíceis e elaboradas. Minha inclinação é sempre para o simples e o simples pode ser até difícil de fazer. O complicado você faz com receita. Agora, no simples você cria daquele contexto e dessa prática pode surgir, por exemplo, uma carne assada deliciosa e acompanhamentos maravilhosos. Tudo criado por você.

Revista da AMF: Alguma receita de família?
Ieda Fonseca: A receita do quibe cru é que passa de geração em geração. É receita de família. Sou neta de libanês.

> ***"Eu gosto muito do trivial. Não aprecio fazer coisas difíceis e elaboradas. Minha inclinação é sempre para o simples e o simples pode ser até difícil de fazer."***

Revista da AMF: Qual culinária que mais aprecia?
Ieda Fonseca: Eu gosto muito de frutos do mar. Eu convidei para ir à minha casa quatro médicas colegas do tempo de faculdade que eu não via há muito tempo. Para a ocasião, eu fiz um camarão ao creme no forno e um risoto de lula, camarão e brócolis. O prato ficou muito bom. Elas comeram tudo. E de sobremesa eu fiz algo que agrada a todos os paladares, que é o pudim de leite condensado. Agora, eu gosto muito de manjar de coco verde e, para complementar, umas ameixas. Se não tiver criança convidada, nós colocamos uma vodca importada na calda para dar um toque e fica muito bom.

Mas, com relação à culinária que mais aprecio é a nossa mesmo. Eu gosto porque é simples e nosso tempero é muito gostoso; embora que nosso Brasil existam vários "brasis". Tem o Norte, Sul e Nordeste. A Bahia tem muito tempero, o Espírito Santo carrega mais em determinado tempero, também. Mas, a gente vai adequando. Eu faço, por exemplo, a moqueca capixaba, pois eu nasci no Espírito Santo, mas a que eu faço leva pouco coloral. A baiana também usa muito dendê. E eu equilibro tudo isso, colocando menos. O meu objetivo sempre é harmonizar o prato para que ele fique mais leve, equilibrado.

Revista da AMF: Como vê a culinária brasileira?
Ieda Fonseca: Eu acho um espetáculo.

Bobó de Camarão

Ingredientes: 2 kg de camarões frescos médios (+ cabeças), 1 kg de camarões pequenos, leite de coco, 10 tomates, 1 ½ kg de aipim, 1 xícara de chá de azeite de oliva, 1 pimentão vermelho, 3 cebolas grandes, 1 alho porró, 6 tabletes de caldo de galinha. Manteiga, sal, limão, pimenta do reino e malagueta, azeite de dendê, salsa, coentro, cebolinha verde e louro.

1ª Etapa

MDF- Limpe os camarões e as cabeças. Tempere os camarões com sal, limão e ramos de coentro. Deixe repousar por 1 hora. Dissolva o caldo de galinha em 12 copos de água fervente. Junte as cabeças dos camarões, 2 cebolas, o alho porró, 1 folha de louro, 1 amarrado de coentro, salsa e cebolinha. Leve ao fogo e deixe cozinhar por 20 min. Feito isso coe o caldo, junte o aipim descascado e leve ao fogo para cozinhar. Quando estiver cozido, separe ½ kg e corte em pedacinhos e reserve; bata o restante no liquidificador com o caldo do cozimento.

Bata no liquidificador os tomates com o pimentão, 2 ou 3 pimentas malaguetas e passe pela peneira.

2ª Etapa

Leve ao fogo o azeite com 1 colher de sopa de manteiga, cebola batidinha e 1 folha de louro. Frite um pouco e adicione os camarões; refogue muito bem, junte os tomates, torne a refogar, prove o sal, tampe e deixe cozinhar por 10 min. Feito isso junte o aipim picadinho e o aipim passado no liquidificador. Mexa até engrossar, adicione o leite de coco e uma boa porção de cheiro verde picadinho.

SERVIR COM ARROZ BRANCO E BOM APETITE!

anúncio

Apresentamos aqui o Clube de Benefícios AMF

Em qualquer destes estabelecimentos, você associado terá descontos nos serviços e produtos:

Desconto de 30% nas atividades esportivas (natação) e 20% nas atividades de fisioterapia e hidroterapia para associados e dependentes.
www.aquafishniteroi.com.br
Tel: (21) 2611-1984 / 27119033

Facilitando a sua vida

Desconto de 15% em todos os serviços.
contato@makingeasy.com.br
www.makingeasy.com.br
Tel: (21) 99892-6860

Desconto de 20% em todas as atividades.
www.metodosupera.com.br
Tel: (21) 2704-0012

Desconto de 4% para faturamento médico e 20% para locação de consultório médico.
www.roseecia.com -
Tel: (21) 2618-0468 / 21 3628-0461

Desconto de 20% em todas as atividades.
Rua Ministro Otavio Kelly, 337, salas 501 a 505, Icaraí, Niterói
analutimoteo@gmail.com
Tel: (21) 99983-0419

Desconto de 20% nos cursos.
www.saocamilo-rj.br
Tel: (21) 3606-2501 / 99959-3780

Desconto de 20% em serviços pontuais
Tel.: (21) 2220-0569 / (21) 98808-2585
www.marketmed.com.br

Desconto de 35% nas mensalidades da Academia de Ginástica Symbol, situada na sede da AMF e filial de Pendotiba.
www.symbolacademia.com.br
Tel: (21) 2612-1221 / 2616-6040

Desconto de a partir de 20% em todos os produtos.
Móveis planejados
www.casabrasileira-planejados.com.br
Tel: (21) 2218-6176 / 3492-5147 / 98476-5080
Rua Marechal Deodoro Nº 95 - Centro - Niterói

Desconto de 20% em todas as atividades do Centro de Avaliação, Reabilitação e Treinamento-CART.
www.cartniteroi.com.br
Tel: (21) 2611-1158

15% de desconto para associados AMF

Desconto de 15%
The Best Viagens
Tel:(21)2611-9279 /2611-9564 /98123-0066
Rua Gavião Peixoto n 70 sala 806

O associado da AMF dispõe também de:

Consultoria jurídica subsidiada.
Desconto de 30% para locação do salão de eventos da AMF;
Desconto de 50% para locação das salas de conferência;
Desconto de 50% para locação da churrasqueira
Utilização livre da piscina nos finais de semana e durante a semana sem acompanhamento de professor de natação.

Uma experiência pode mudar a sua carreira: **Harvard**.

A **Faculdade IPEMED de Ciências Médicas** está ampliando sua parceria para você participar de cursos práticos e teóricos dentro de hospitais da Universidade de Harvard, em Boston, Estados Unidos, para os cursos de atualização e aprimoramento.

Esta é a oportunidade de você estar lado a lado aos mais renomados profissionais da área médica mundial.

A parceria IPEMED | Hospitias da Harvard abre as portas de alguns dos maiores hospitais conveniados com a universidade. São eles:

- Brigham and Women's Hospital.
- Cambridge Health Alliance
- Dana-Farber Cancer Institute
- Harvard Pilgrim Health Care Institute
- Hebrew SeniorLife
- Joslin Diabetes Center
- Judge Baker's Children's Hospital
- McLean Hospital
- Mount Auburn Hospital
- Spauling Rehabilitation Hospital
- VA Boston HealthCare System
- HSDM Affiliate: The Forsyth Institute

INSCRIÇÕES **ABERTAS**

0800 940 7594

ipemed.com.br

IPEMED

FACULDADE IPEMED DE CIÊNCIAS MÉDICAS

OPORTUNIDADES INTERNACIONAIS:

IPEMED GLOBAL

INTERNATIONAL EDUCATION & INNOVATION

Siga a IPEMED nas redes sociais:

CHEGOU A NOSSA NOVA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA

O que o seu paciente ganha com isso?

+ agilidade no atendimento + conforto com menos barulho

E você?

+ segurança nos resultados + rapidez nas suas solicitações

PARA SABER + PEÇA A VISITA DO NOSSO REPRESENTANTE.

Agora o SUSGA também tem o Cartão Azul Social*, o jeito mais econômico para os seus pacientes realizarem os exames com segurança e tecnologia.

*regulamento e condições de aquisição no site

(21) 3799-8999
98604-3860

SUSGA.com.br
DIAGNÓSTICO POR IMAGEM